

**FLÁVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI**

**CURSO ON-LINE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE  
SOBRE TRATAMENTO DE FERIDAS PARA  
PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA  
PRISIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Dissertação apresentada à Universidade  
Federal de São Paulo (UNIFESP) para  
obtenção do título Mestre Profissional em  
Ciências.

**São Paulo**

**2019**

**FLÁVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI**

**CURSO ON-LINE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE  
SOBRE TRATAMENTO DE FERIDAS PARA  
PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA  
PRISIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> LEILA BLANES

COORIENTADORES: Prof.<sup>a</sup> DENISE NICODEMO

Prof.<sup>a</sup> GISELE GRINEVICIUS GARBE

**São Paulo**

**2019**

Cavichioli, Flávia Carla Takaki

Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

/Flávia Carla Takaki Cavichioli- São Paulo, 2019.

XVIII, 102 f.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Paulo. Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual.

Título completo em inglês: *On-line permanent education course on wound treatment for health professionals working in the penitentiary system in the state of São Paulo.*

1. Educação Continuada
2. Educação em Enfermagem
3. Educação a Distância
4. Capacitação Profissional
5. Ferimentos e Lesões
6. Prisões



**CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO  
APLICADAS À REGENERAÇÃO  
TECIDUAL**



**COORDENADOR: Prof. Antônio Carlos Aloise**

**VICE- COORDENADORA: Prof.<sup>a</sup> Leila Blanes**

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Leila Blanes

COORIENTADORAS: Prof.<sup>a</sup> Denise Nicodemo

Prof.<sup>a</sup> Gisele Grinevicius Garbe

Linha de Atuação Científico tecnológica

“Aperfeiçoamento e aplicabilidade” de produtos e processos em regeneração tecidual”.

**2019**

**III**

## DEDICATÓRIA

A **DEUS** por proporcionar a vida, oportunidades, ensinamentos e realização deste trabalho tornando-o muito especial.

A minha querida mãe **CÉLIA LEIKO TAKAKI** e meus avós **ANTONIO TAKAKI** (*in memoriam*) e **RUIKA TAKAKI** agradeço por todo carinho, ensinamentos proporcionados e por sempre estarem presentes em minha vida e apoiarem a realização de meus sonhos.

A minha estimada irmã **BRUNA TATIANA TAKAKI NEGRÃO** e ao meu cunhado **FRANCISCO NEGRÃO NETO**, por sempre estarem presentes em minha vida e me acompanharem nesta jornada.

Ao meu amado marido **PAULO FRANCISCO TIMÓTEO CAVICHIOLI** por incentivar e apoiar o meu crescimento profissional e participar na realização deste sonho.

Aos meus amados cachorros **MAGGIE** e **PÉ DE PANO** por demonstrarem que a felicidade está nos pequenos momentos e sempre estarem ao meu lado no processo de elaboração do trabalho.

A minha filha **POLLYANA**, que está em meu ventre, já tão amada e que está vindo, no momento mais especial de minha vida, o da concretização deste trabalho.

A minha querida amiga **DANIELA MOREIRA TINTI BORGES**, pela longa amizade desde a graduação, por compartilharmos conhecimentos e vivenciarmos o curso de mestrado e o estágio docente como equipe.

A minha colega **SILMARA JORGE GARCIA** por compartilharmos conhecimentos, pela convivência e vivenciarmos o estágio docente como equipe.

Aos meus estimados amigos, companheiros e colegas do mestrado, em especial, **HÉLIO MARTINS DO NASCIMENTO FILHO**, **MARIA**

**VALDENICE LOPES DOS SANTOS** e **SANDRA DA SILVA** pela amizade, por compartilhar conhecimentos, angústias e alegrias.

À **EQUIPE TÉCNICA** da Penitenciária “Zwinglio Ferreira” de Presidente Venceslau, pela paciência, compreensão e apoio durante a realização deste trabalho.

Aos **EDUCADORES** que acreditam na Tecnologia aliada à Educação como ferramenta de disseminação de conhecimento e poder de transformação.

## AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora **LYDIA MASAKO FERREIRA**, Professora Titular da Disciplina de Cirurgia Plástica e Orientadora do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), pela oportunidade de ingressar nessa nova etapa do aprendizado e nos inspirar, transmitindo conhecimentos e ensinamentos.

Ao Professor **ANTONIO CARLOS ALOISE**, Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) por lutar pelo curso e acreditar em nossos produtos.

À Professora **LEILA BLANES**, Orientadora e Vice-Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM), e Orientadora desse trabalho, por compartilhar conhecimentos, transmitir ensinamentos e acreditar em nossa capacidade e sempre ter paciência em nos conduzir na elaboração deste trabalho.

À Professora **DENISE NICODEMO**, Orientadora do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) e Coorientadora deste trabalho, por compartilhar ensinamentos, disposição, contribuição e apoio.

À Professora **GISELE GRINEVICIUS GARBE**, Professora Adjunta da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) e Coorientadora deste trabalho, por compartilhar ensinamentos, pela disposição, contribuição e apoio.

A todos os **DOCENTES** do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) pelo compartilhamento de ensinamentos, disposição e companheirismo.

A todos os **PÓS-GRADUANDOS** do Curso de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) pela troca de experiências, conhecimentos e este período de convivência.

À **ROSELI PASCHOA, SANDRA DA SILVA e MARTA REJANE DOS REIS SILVA, SILVANA APARECIDA COSTA DE ASSIS** secretárias da disciplina de Cirurgia Plástica da UNIFESP pela disposição e paciência em orientar e ajudar.

Aos funcionários da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-EPM) por nos acolher.

Às bibliotecárias **ANDREIA DO CARMO e FABIANA SOUZA**, pela disposição, paciência e orientações para confecção deste trabalho.

Ao **LOURIVAL GOMES**, Secretário de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo, por autorizar e apoiar a realização deste trabalho.

À **SOLANGE APARECIDA PONGELUPI**, Coordenadora de Saúde do Sistema Penitenciário de São Paulo por apoiar e disponibilizar recursos para a concretização deste trabalho.

Ao **SERGIO RICARDO RUIZ BASSITTI**, Diretor Técnico de Saúde do Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional do Estado de São Paulo pelo apoio, pela disposição e empenho para a confecção deste trabalho.

À **LEDA MARIA GONZAGA**, Diretora da Escola de Administração Penitenciária “Dr. Luiz Camargo Wolfmann” do Estado de São Paulo, pela receptividade, apoio e disponibilizar recursos da Escola para a concretização deste projeto.

À **DENISE BENELI FERRARO**, Diretora Técnica III, da Escola de Administração Penitenciária “Dr. Luiz Camargo Wolfmann”, pela receptividade, apoio e coordenação para execução deste projeto.

Ao **MARCOS DONIZETE PEREIRA**, Diretor da Penitenciária “Zwinglio Ferreira” de Presidente Venceslau, por acreditar, sempre incentivar e apoiar a realização deste trabalho.

À **LUCIMEIRE TEXEIRA DE OLIVEIRA**, Supervisora Técnica III da Penitenciária “Zwinglio Ferreira” de Presidente Venceslau, pela atenção e disponibilidade.

A **DENIZE ARFELLI CHAVES**, Diretora Técnica de Saúde II da Penitenciária “Zwinglio Ferreira” de Presidente Venceslau, por acreditar, sempre incentivar, estimular lutar, apoiar com paciência e compreensão.

À **FABÍOLA ARANTES FERREIRA**, colega do curso de mestrado por colaborar com fotos para composição do material do curso.

Ao **PAULO FRANCISCO TIMOTEO CAVICHOLI** por colaborar na área de tecnologia e por elaborar o formato do curso *moodle*.

Ao **CARLOS EDUARDO CHERRI** por colaborar no design do material do curso.

Aos **ESPECIALISTAS**, que participaram como juízes no processo de validação do curso, pelo comprometimento, disponibilidade e empenho.

Aos **PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL** que trabalham com entusiasmo, tem comprometimento e realizam a assistência à saúde dos privados de liberdade.

*“Os sonhos não determinam o lugar onde iremos chegar, mas produzem a força necessária para tirar-nos do lugar que estamos.”*

*Augusto Cury, 1958*

*“Se tivesse que reduzir toda a psicologia educacional a um único princípio diríamos: o fator que mais influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já conhece, descubra isso e ensine-o de acordo.”*

*David Ausubel, 1918-2008*

## SUMÁRIO

DEDICATÓRIA.....	IV
AGRADECIMENTOS .....	VI
EPÍGRAFE.....	IX
LISTA DE TABELAS.....	XI
LISTA DE QUADROS .....	XII
LISTA DE FIGURAS.....	XIII
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	XV
RESUMO .....	XVII
<i>ABSTRACT</i> .....	XVIII
1.INTRODUÇÃO.....	01
2. OBJETIVO.....	07
3. LITERATURA .....	09
4. MÉTODO.....	19
5. RESULTADOS .....	30
6. DISCUSSÃO.....	47
7.CONCLUSÃO.....	60
8. REFERÊNCIAS .....	62
9. FONTES CONSULTADAS .....	74
10. NORMAS ADOTADAS.....	76
APÊNDICES .....	78

## **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1- Características dos juízes que participaram do processo de validação do curso ..... 101

TABELA 2- Validação pelos juízes especialistas – Técnica de Delphi.....102

## **LISTA DE QUADROS**

QUADRO 1- Sugestões e Comentários realizados pelos juízes durante a 1ª rodada de validação pela Técnica de Delphi .....	33
QUADRO 2- Sugestões e Comentários realizados pelos juízes durante a 2ª rodada de validação pela Técnica de Delphi .....	35

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- Site da Escola de Administração Penitenciária .....	22
FIGURA 2- Página inicial do curso para acesso .....	36
FIGURA 3- Página introdutória do curso.....	37
FIGURA 4- Apresentação do curso .....	37
FIGURA 5- Apresentação do material .....	38
FIGURA 6- Introdução- parte 1 .....	38
FIGURA 7- Introdução- parte 2 .....	39
FIGURA 8- Introdução- parte 2 .....	39
FIGURA 9- Requisitos para realização do curso.....	40
FIGURA 10- Conteúdo do Módulo I do curso .....	40
FIGURA 11- Apresentação do Módulo II do curso.....	41
FIGURA 12- Conteúdo do Módulo II do curso.....	41
FIGURA 13- Apresentação do Módulo III do curso .....	42
FIGURA 14- Conteúdo do Módulo III do curso .....	42
FIGURA 15- Apresentação do Módulo IV do curso- parte 1 .....	43
FIGURA 16- Apresentação do Módulo IV do curso- parte 2 .....	43
FIGURA 17- Conteúdo do Módulo IV do curso .....	44
FIGURA 18- Apresentação do Módulo V do curso .....	44
FIGURA 19- Conteúdo do Módulo V do curso.....	45
FIGURA 20- Apresentação do Módulo VI .....	45

FIGURA 21- Conteúdo do Módulo VI .....46

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>A</b>	Adequado
<b>ABED</b>	Associação Brasileira de Educação a Distância
<b>AVA</b>	Ambiente Virtual de Aprendizagem
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>CAAE</b>	Certificação de Apresentação para Aprovação Ética
<b>CINAHL</b>	<i>Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature</i>
<b>CRAS</b>	Centro de Reintegração e Assistência à Saúde
<b>CROESTE</b>	Coordenadoria da região Oeste
<b>DeCS</b>	Descritores em Ciências da Saúde
<b>DEPEN</b>	Departamento Penitenciário Nacional
<b>EAD</b>	Educação a Distância
<b>EAP</b>	Escola de Administração Penitenciária
<b>EPS</b>	Educação Permanente em Saúde
<b>ERIC</b>	<i>Educational Resources Information Center</i>
<b>GPGASPP</b>	Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional
<b>I</b>	Inadequado

<b>IES</b>	Instituições de Ensino Superior
<b>IVC</b>	Índice de Validade de Conteúdo
<b>ISBN</b>	<i>International Standard Book Number</i>
<b>LILACS</b>	Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde
<b>LP</b>	Lesão por pressão
<b>MOODLE</b>	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment</i>
<b>NA</b>	Não se aplica
<b>SAP</b>	Secretaria de Administração Penitenciária
<b>SCIELO</b>	<i>Scientific Eletronic Library Online</i>
<b>TA</b>	Totalmente Adequado
<b>TCLE</b>	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>UFMS</b>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
<b>UNIFESP</b>	Universidade Federal de São Paulo

## RESUMO

**Introdução:** A EAD é um recurso educacional relevante na capacitação permanente para profissionais que trabalham em instituições de saúde. Dentre as instituições destacam-se as prisões em que a população carcerária enfrenta problemas como superlotação e condições insalubres que favorecem a ocorrência de lesões de pele.

**Objetivos:** Desenvolver e validar o curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

**Método:** Estudo descritivo sobre o desenvolvimento, configuração e validação do curso a partir do protocolo de feridas desenvolvido na SAP. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP e da SAP.

O desenvolvimento do curso foi dividido em etapas: a primeira fase com a busca de anterioridade e a elaboração do conteúdo do curso, baseado no Protocolo de Tratamento para o Sistema Penitenciário e artigos encontrados nas bases de dados BVS, *Lilacs*, *Pubmed* e ERIC.

A configuração do curso na plataforma *Moodle* na segunda fase e, terceira etapa, a validação pela Técnica Delphi com consulta aos especialistas e adequação do curso de acordo com a recomendação dos juízes.

**Resultados:** O curso possui seis módulos com arquivos de conteúdo, seis exercícios de fixação e uma avaliação de aprendizagem.

Para a validação, foram realizadas duas rodadas de avaliação dos juízes especialistas, com resultados de IVC = 0,83 (Delphi 1) e IVC= 0,98 (Delphi 2). O curso foi configurado na plataforma na *Moodle*, em instalação provisória, para posterior implementação na EAP.

**Conclusão:** Foi desenvolvido e validado o Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

## ABSTRACT

**Introduction:** Distance education is a relevant educational resource for permanent capacitating professionals that work in health institutions. Among these institutions, special attention is given for prisons, where the inmates face problems such as overcrowding and inhumane conditions, which favor the occurrence of skin wounds. **Objectives:** To develop and to validate a permanent on-line educational course regarding wound treatment for health professionals working in penal institutions in the state of São Paulo. **Methods:** Descriptive study concerning the development, configuration and validation of the course from the wound's treatment protocol, developed in the Penitentiary Administration Secretary. The Study was approved by the Research Ethics Committees of UNIFESP and of the State Department of Prison Administration. The course's development was carried out in the following steps: novelty search and the courses's content formulation, based on the treatment protocol for penal institutions and articles found in the databases BVS, Lilacs, Pubmed and ERIC. The course's configurations in the Moodle platform in the second phase and, on the third stage, the validation by the Delphi technique, consulting the expert panel as well as suiting the course according to the judges' recommendation. **Results:** The course has six modules with content archives, six fixation exercises and one learning evaluation. The validation by the expert panel reached an overall content validity index (CVI) of 0,83 (Delphi 1) and CVI= 0,98 (Delphi 2). The course was set up in the platform at Moodle, in provisory installation, for later implementation in the Penitentiary Administration School. **Conclusion:** The on-line permanent education course about wound treatment for health professionals working at the penal system in the state of São Paulo was developed and validated.

## **INTRODUÇÃO**

## 1. INTRODUÇÃO

O aumento da longevidade e o crescente número de pessoas com doenças crônicas e degenerativas aumentam as chances de desenvolver alterações na integridade da pele e algumas complicações (REDMOND *et al.*, 2015).

As feridas resultam da interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou menor extensão e podem ser classificadas quanto à sua complexidade, tempo de existência e etiologia (GONÇALVES *et al.*, 2015).

A cicatrização é um processo complexo e dinâmico, que se apresenta em fases: inflamação, proliferação e remodelação. Essas fases podem acontecer simultaneamente e dependem de diversos fatores para resultar na completa restauração do tecido (GONÇALVES *et al.*, 2015).

O profissional de saúde deve ter o conhecimento sobre o processo de cicatrização, controle da doença de base (hipertensão, diabetes *mellitus*) e aspectos nutricionais que interferem no tratamento de feridas para que a restauração dos tecidos ocorra sem complicações (FERREIRA *et al.*, 2014; SANTOS *et al.*, 2018; YLONEN *et al.*, 2018).

O cuidado de pacientes com feridas é um desafio para os profissionais, visto que essa condição traz mudanças no cotidiano do paciente e de seus familiares. A falta de habilitação dos profissionais acarreta dificuldades no cuidado integral do paciente que pode apresentar sintomas depressivos com autodepreciação, tristeza e distorção de imagem corporal (REDMOND *et al.*, 2015).

Os sintomas depressivos estão presentes em até 20% dos pacientes com feridas e desse grupo 5% apresentam depressão grave. A depressão causa prejuízos na esfera pessoal e profissional do paciente e pode acarretar a incapacitação, sendo a 4º causa específica de afastamentos do trabalho (FERREIRA *et al.*, 2014; BORGES *et al.*, 2018).

A incapacidade funcional compromete a execução de tarefas físicas e atividades mentais, restringe a execução de atividades diárias e dificulta a integração social trazendo prejuízos na qualidade de vida do paciente (REDMOND *et al.*, 2015; GARCIA *et al.*, 2018).

Os profissionais de saúde devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, com ética e com qualidade e responsabilidade centradas não apenas no fazer técnico, mas na capacidade de tomar decisões acerca das condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas (GONÇALVES *et al.*, 2015; SILVA *et al.*, 2015; CARTER *et al.*, 2016; SÁNCHEZ-ROIG & COLL-CÁMERA, 2016; ALENCAR *et al.*, 2018; MAZZO *et al.*, 2018).

A falta de experiência e de treinamento específico dificulta a assistência adequada. É essencial a implementação de recursos que visem uma educação continuada que elabore estratégias e desenvolva ações de treinamento contínuo, para maior segurança no processo de avaliação e tratamento de feridas (ALMOST *et al.*, 2013; VIEIRA *et al.*, 2013; GONÇALVES *et al.*, 2015; REDMOND *et al.*, 2015; CARTER *et al.*, 2016; SÁNCHEZ-ROIG & COLL- CÁMERA, 2016; MAZZO *et al.*, 2018).

As feridas acometem a população mundial, independente de gênero, idade ou etnia. No Brasil, é considerado um problema de saúde pública (BORGES *et al.*, 2018; GARCIA *et al.*, 2018).

Na população carcerária, há elevado número de feridas quando comparado com a população em geral, pois o sistema prisional enfrenta problemas como superlotação e condições insalubres que favorecem a ocorrência de lesões de pele (GARCIA *et al.*, 2019).

Conforme dados disponibilizados pelo Ministério da Justiça (2017), no ano de 2016, o país possuía 726.712 pessoas presas e ocupa a 3º posição mundial de maior população de encarcerados, enquanto que o Estado de São Paulo, no mesmo período, quantificou uma população carcerária de 114.630 mil pessoas (DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL, 2018; SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, 2018).

Nesta população, há fatores como o sedentarismo, uso generalizado de droga e falta de higiene que propiciam proliferação de epidemias e o desenvolvimento de doenças. Diante desta problemática, surgiram políticas de saúde direcionadas a este grupo com o objetivo de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento em menor tempo com a finalidade de reduzir intervenções tardias, que sobrecarreguem serviços de urgência e emergência na unidade de saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2003; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2005b; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014; BORGES *et al.*, 2018, GARCIA *et al.*, 2018).

As feridas acarretam alterações físicas, psíquicas, sociais e econômicas para o indivíduo, família e sociedade. Deste modo, investir em educação permanente dos profissionais de saúde na prevenção, avaliação tratamento de feridas é essencial para reduzir agravos e proporcionar

qualidade de vida na população e em especial para privados de liberdade que possuem fatores agravantes (FERREIRA *et al.*, 2014; GARCIA *et al.*, 2018).

O Ministério da Saúde, baseado na Portaria, nº 816 de 31/05/2005, reconhece a importância e propõe a incorporação de protocolos clínicos e assistenciais, diretrizes terapêuticas, tecnologias, insumos e inovações voltadas à assistência à saúde para a padronização do serviço e qualidade dos cuidados prestados (GONÇALVES *et al.*, 2015).

No Sistema Prisional do Estado de São Paulo há escassez de protocolos assistenciais, o que motivou a elaboração e implementação de um protocolo de tratamento de feridas direcionado para o privado de liberdade (GARCIA *et al.*, 2018).

Deste modo, a educação a distância surge para proporcionar este objetivo, como um recurso educacional relevante na transmissão da informação de forma interativa, rápida e móvel que permite a educação permanente para profissionais que trabalham em instituições de saúde (FREIRE *et al.*, 2015; PARLAKKILIC, 2015; ZAGHAB *et al.*, 2015; ORTEGA *et al.*, 2018).

No Brasil, a regulamentação da Educação a Distância (EAD) foi estabelecida pela sua inclusão na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), publicada em 1996, Decreto Nº 5.154 de 2004 e o artigo 1º do Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (MARÍN *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2018).

A utilização de ferramentas tecnológicas permite atingir maior número de profissionais, proporciona flexibilidade de estudo e permite ao estudante construir seu próprio conhecimento, possibilitando uma aprendizagem mais significativa e prazerosa ao indivíduo (PARLAKKILIC, 2015; ZAGHAB *et*

*al.*, 2015; CAVALCANTE *et al.*, 2016; CARTER *et al.*, 2016; TAVARES *et al.*, 2016; AVELINO *et al.*, 2017; AROLDI *et al.*, 2018).

O desenvolvimento de um Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo, torna-se necessário para capacitar e qualificar os profissionais de saúde e de suma importância para realizar implementação do Protocolo de Tratamento de Feridas no Sistema Penitenciário de São Paulo.

**OBJETIVO**

## **2. OBJETIVO**

Desenvolver e validar o curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para os profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

**LITERATURA**

### **3. LITERATURA**

#### **3.1. Capacitação: Cursos on-line**

GROSSI & KOBAYASHI (2013) relataram a experiência de construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em uma rede social para a implementação da Educação a Distância (EAD), desenvolvido com a participação de 23 enfermeiros de uma instituição hospitalar pública cardiológica. Foram realizadas as seguintes etapas: estruturação, construção e avaliação do AVA para EAD pelos tutores e alunos. Para viabilizar o projeto, o enfermeiro desenvolveu competências de conhecimento específico e tecnológico atualizado, criatividade, busca de recursos alternativos para superação de dificuldades estruturais, mobilização coletiva e implementação de processos educativos inovadores em serviço. Foi verificado o aprendizado tecnológico, a valorização da construção e utilização do AVA. As dificuldades relatadas foram a falta de conhecimento específico, tempo para acesso ao curso e infraestrutura (ferramentas).

MORENTE *et al.* (2013) compararam a eficácia do uso de tecnologias como ferramenta de aprendizagem na avaliação e tratamento de lesão por pressão para estudantes de graduação, em comparação com os métodos tradicionais de ensino. Foi realizado um ensaio clínico randomizado com o grupo de intervenção, que utilizou uma ferramenta de *e-learning* de autoaprendizagem adaptativa desenvolvido pela equipe de pesquisa para

---

avaliação e tratamento de lesão por pressão e o grupo de controle que recebeu uma aula tradicional no campus sobre o mesmo assunto. Os questionários de pré-teste e pós-teste foram elaborados para avaliar a capacidade dos alunos no diagnóstico e tratamento de lesão por pressão. O resultado encontrado foi que a intervenção educativa baseada no uso da ferramenta *ePULab*, produziu melhores resultados de aquisição de aprendizagem do que as aulas tradicionais. Foi concluído que o *e-learning* tem maior impacto potencial na tomada de decisão clínica do que a aula tradicional.

ALAVARCE *et al.* (2015) descreve o desenvolvimento e a avaliação do curso on-line sobre cateterismo urinário para os profissionais de enfermagem e estudantes de graduação. Foi utilizado o método design instrucional contextualizado, durante o processo de concepção, desenvolvimento, implementação e avaliação. O curso foi desenvolvido por pesquisadores e avaliados por juízes, obtendo aprovação de 93%; 67% dos itens foram avaliados como excelentes, 26% dos itens foram satisfatórios, 4% dos itens eram razoáveis e apenas 1% dos itens foi avaliado como insatisfatório. Foi concluído que o planejamento da fase de desenvolvimento de cursos on-line é fundamental para a sua qualidade e eficácia. O curso desenvolvido permitiu novas perspectivas em cursos de pós-graduação, em programas de treinamento e desenvolvimento pessoal, com base na construção do conhecimento individualizado, flexível e colaborativo, utilizando as tecnologias educacionais.

---

GONÇALVES *et al.* (2015) avaliaram a contribuição de um curso de atualização sobre a avaliação de feridas crônicas oferecido para docentes de enfermagem e enfermeiros. Foram selecionados para o estudo, vinte e oito docentes de enfermagem e enfermeiros vinculados ao ensino, dos cursos de graduação em enfermagem de duas Instituições de Ensino Superior (IES), de um município do interior do Estado de São Paulo. O estudo foi prospectivo e desenvolvido em três etapas, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle®. Os participantes responderam ao pré-teste de conhecimento, elaborado de acordo com diretrizes internacionais sobre feridas crônicas e realizaram o curso. Após o término do curso, foi aplicado o pós-teste. Essa análise demonstrou que os participantes obtiveram, em média, 55,5% de acertos no pré-teste de conhecimento, e 73,4%, no pós-teste. Houve uma correlação negativa entre o tempo de experiência na docência e o desempenho no teste de conhecimento. Concluiu-se que a participação no curso de atualização on-line contribuiu para melhor desempenho dos docentes no teste de conhecimentos.

ZAGHAB *et al.* (2015) demonstraram por meio da prática de relatos a eficácia da educação continuada on-line baseadas em evidências de saúde. Foi utilizada a escala *likert* de pontuação para avaliação pelos alunos em uma seleção de cursos on-line, formato *e-learning*, no portal *Knowledge Enterprise™* com o Centro da Faculdade de Farmácia da Universidade de *Maryland Innovative Pharmacy Solutions*. O resultado do estudo demonstra a adesão e altos níveis de aprendizagem dos alunos de farmácia, enfermagem e medicina. Constatou-se o sucesso do curso on-line práticas baseadas em evidências em cuidados de saúde atingindo níveis altos de aprendizado.

---

BUSSOTTI *et al.* (2016) descreveram um relato de experiência da capacitação on-line direcionada aos profissionais atuantes no serviço público de saúde em vinte e sete Unidades de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica em três regiões do Brasil (Norte, Nordeste e Centro-Oeste). Foi estabelecida como meta a participação de dez profissionais por instituição e por módulo. A capacitação propôs as temáticas multidisciplinares: Indicadores de Qualidade como Ferramenta de Gestão, Higienização das Mãos, Segurança do Paciente, Terapia Intravenosa e Registros no Prontuário do Paciente por meio de diagnósticos situacionais. Ao final da capacitação, 2.071 profissionais participaram e 1.046 foram aprovados, com média de 76 alunos por módulo, acima da meta estabelecida. O estudo teve como conclusão que a capacitação on-line constitui ferramenta com potencial abrangente para o desenvolvimento técnico profissional e inclusão digital de profissionais em diferentes regiões geográficas sem custos aos profissionais participantes.

MONTEIRO *et al.* (2016) construíram e avaliaram um programa de educação permanente a distância sobre a prevenção de lesão por pressão. A pesquisa foi aplicada e os dados foram coletados no período de agosto a outubro de 2011. Para a construção e avaliação do programa, foram realizadas as fases de desenho educacional, modelagem computacional, implementação do ambiente e avaliação ergonômica e pedagógica. O programa foi hospedado no ambiente virtual de aprendizagem Moodle®. As avaliações ergonômicas e pedagógicas foram realizadas por dez especialistas em informática e onze profissionais especialistas em lesão por pressão, que apontaram resultados satisfatórios e relataram os itens que necessitavam de ajustes que foram revisados. Foi concluído que os recursos da educação a distância possibilitaram a construção de um programa de educação

permanente, que pode ser acessado em qualquer tempo e lugar, e que contribuem para a capacitação de enfermeiros sobre prevenção de lesão por pressão.

TOMAZINI *et al.* (2018) construíram e validaram curso on-line para enfermeiros sobre suporte avançado de vida na parada cardiorrespiratória em adultos. Foi efetuada a pesquisa metodológica, fundamentada no Design Instrucional Contextualizado, seguida pela análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação do curso que foram baseados em princípios da Andragogia e Teoria da Aprendizagem Significativa. O curso foi estruturado em nove unidades de aprendizagem, com jogos digitais, simulações virtuais e casos clínicos, disponibilizado no ambiente virtual Moodle®. A avaliação foi feita por 16 enfermeiros especialistas, obtendo índices de alta e boa qualidade em 15 itens (75,0%), em critérios referentes ao conteúdo, à interatividade, navegação, ergonomia e estética. Concluiu-se que o curso on-line sobre suporte avançado de vida na parada cardiorrespiratória em adultos foi um recurso válido, capaz de integrar tecnologias e estratégias educacionais inovadoras a enfermeiros para atendimento na reanimação cardiopulmonar.

---

### 3.2. Instrumento de avaliação de conhecimento e validação de conteúdo

BRAGA *et al.* (2016) validaram o objeto virtual de aprendizagem no estoma de eliminação intestinal. O objetivo do estudo foi descrever o processo de construção e validação do conteúdo do curso sobre estoma de eliminação intestinal na modalidade Educação a Distância. Foi realizada uma revisão da literatura, delineado à luz da Taxonomia de Bloom e Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Na validação, foi realizada a análise com dezesseis juízes, mediante utilização de instrumento estruturado. Foi validado o curso a distância, processo que foi considerado complexo e desafiador, uma vez que se procurou desenvolvê-lo com coerência lógico-metodológica, representando um avanço no processo capacitação.

MELO *et al.* (2016) descreveram a utilização de simulação e *e-learning* nas atividades educacionais para a aquisição de habilidades com ética e segurança. O objetivo foi descrever a concepção e avaliação do curso de emergência pré-hospitalar para médicos e enfermeiros da Secretaria de Saúde Pública da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, na modalidade de semidistância. O curso compreendeu treze lições on-line e dez estações, que utilizaram cenários simulados. Os participantes responderam a um questionário semiestruturado utilizando a escala *likert* para avaliar o curso em termos de qualidade geral, qualidade de vídeo, uso de imagens e animações e usabilidade. O sistema *e-learning* foi considerado de fácil utilização pelos médicos e enfermeiros, e as atividades práticas foram bem avaliados.

---

AROLDI *et al.* (2018) realizaram estudo exploratório-descritivo, no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo com 97 enfermeiros que atuavam em unidades com pacientes de maior risco de desenvolvimento de lesão por pressão (LP). Foram aplicados dois instrumentos para avaliação de suporte à transferência e de percepção do impacto de treinamento. A percepção do impacto em amplitude e o efeito do treinamento no desempenho do enfermeiro foram avaliados por meio do instrumento proposto e validado por Abbad, composto por doze itens, em escala *likert*, com as respostas variando na seguinte proporção: “discordo totalmente” (1) e “concordo totalmente” (5), ou seja, quanto maior a pontuação, maior o impacto em amplitude. Para avaliar o Suporte à Transferência foi utilizado uma escala validada, constituído por uma escala do tipo *likert*, contendo 22 itens e graduação de 1 (sempre) a 5 (nunca). A última questão desse requisito foi excluída por não se aplicar ao treinamento de LP. O instrumento e a escala foram enviados por e-mail, por meio do formulário eletrônico e respondida em até 45 dias após o término do treinamento. Os resultados das avaliações evidenciam que o treinamento on-line agrega conhecimento aos enfermeiros e contribuem para implementação de novas tecnologias educacionais nas ações permanentes de treinamento e desenvolvimento dos profissionais da enfermagem.

BORGES *et al.* (2018) desenvolveram e validaram um Manual de Cuidados com a Pele para os Privados de Liberdade no Sistema Prisional do Estado de São Paulo. Foram realizados a busca de anterioridade, levantamento bibliográfico, coleta de dados em prontuários de saúde, elaboração de conteúdo, validação com juízes especialistas utilizando a Técnica Delphi, avaliação pelo público-alvo e divulgação na unidade

prisional Nestor Canoa, de Mirandópolis. A validação com juízes especialistas alcançou Índice de Validade de Conteúdo global de 1,0 em duas rodadas de Delphi e a avaliação pelos privados de liberdade apresentou concordância de 98,57%. O Manual validado possui 31 páginas, oito itens abordados, 12 subitens e 29 figuras complementares ao texto e foi divulgado na Penitenciária Nestor Canoa, de Mirandópolis.

COSTA *et al.* (2018) descreveram o processo de construção e validação de conteúdo do curso de Suporte Básico de Vida na modalidade Educação a Distância. Foi realizada uma revisão da literatura, delineado à luz da Taxonomia de Bloom e Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. Para validação, foi realizada a análise com juízes, mediante utilização de instrumento estruturado. O curso foi validado e este processo foi complexo e desafiador, uma vez que se procurou desenvolvê-lo com coerência lógico-metodológica, considerando a perspectiva construtivista, representando um avanço no processo de disseminação da cultura do ensino de Urgência e Emergência.

GARCIA *et al.* (2018) elaboraram e implementaram um protocolo de tratamento de feridas para o sistema penitenciário do Estado de São Paulo. Trata-se de um estudo de desenvolvimento de protocolo realizado em etapas: a busca de anterioridade, perfil epidemiológico, revisão da literatura, elaboração do conteúdo e a validação utilizando a técnica de Delphi. Para medir a concordância das respostas obtidas foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Na segunda rodada, o IVC global do protocolo foi de 1, acima do mínimo exigido de 0,90 ou mais, alcançando o nível de maior

concordância. Como resultado, o Protocolo de Tratamento de Feridas foi desenvolvido com base na literatura e nas características da instituição. Em sua versão final, após a validação, foi composto por 70 páginas e 15 ilustrações com os seguintes itens: introdução, objetivo, atribuições de equipe de saúde, operacionalização, considerações sobre as feridas e cicatrização, avaliação das condições gerais do paciente, avaliação das feridas, tratamento, orientações assistenciais, considerações sobre a terapia tópica e ilustrações. Os autores desenvolveram e validaram para os profissionais de saúde um protocolo para o tratamento de feridas para o Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo e implementaram na unidade Penitenciária “Nestor Canoa” de Mirandópolis.

## **MÉTODO**

## **4. MÉTODO**

### **4.1 Desenho do estudo**

Estudo descritivo para a construção e validação do Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo para a Escola Administração Penitenciária (EAP).

Para a realização deste trabalho, foi necessária a apresentação do projeto para que as partes envolvidas confirmassem parcerias para o desenvolvimento. Foi estabelecida a manifestação de interesse: do Diretor Geral da Penitenciária I de Presidente Venceslau de Diretora Técnica do Centro de Reintegração à Saúde (CRAS) (Apêndice 1), da Coordenadora de Saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo (Apêndice 2) e do Diretor Técnico do Grupo de Planejamento e Gestão de Atenção à Saúde da População Prisional do Estado de São Paulo (Apêndice 3). Foi solicitada e confirmada a anuência do secretário de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo (Apêndice 4).

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unifesp com o protocolo CAEE 91270218.3.0000.5505, parecer número 2.905.983 (Apêndice 5) e pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria de Administração Penitenciária com o protocolo CAEE 91270218.3.3001.5563, parecer 2.995.718 (Apêndice 6).

## **4.2 Desenvolvimento do curso**

Para o desenvolvimento do curso a distância, no primeiro momento, foi realizada a busca de anterioridade e a elaboração do conteúdo do curso (levantamento bibliográfico, elaboração textual, criação das ilustrações e diagramação). Na segunda etapa foi realizada a configuração do curso na plataforma de educação a distância. E, na terceira etapa, a validação do curso com consulta aos especialistas, adequação do curso e revisão de português para posterior implementação no site de Escola de Administração Penitenciária (EAP).

### *Busca de anterioridade*

Foi realizada a busca por cursos de capacitação permanente em tratamento em feridas direcionados para a Secretaria de Administração Penitenciária no site de busca do Google *TM* e Ministério da Saúde com os termos: “Educação a distância”, educação de enfermagem”, “prevenção e tratamento de feridas” e “prisão”.

Nesta busca foi encontrado apenas um resultado, sendo um curso pós-graduação realizado para profissionais de saúde com a temática de Saúde do Sistema prisional desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), mas nenhum curso com a temática de tratamento de feridas para profissionais de enfermagem que trabalham com privados de liberdade.

Foi consultado o site da Secretaria de Administração Penitenciária, onde estão disponibilizados os cursos realizados pela Escola de Administração Penitenciária (<http://www.ead.eap.sp.gov.br/index.php>) para

capacitação de funcionários da secretaria. Em consulta, como resultado não foram encontrados cursos direcionados para os profissionais de saúde.

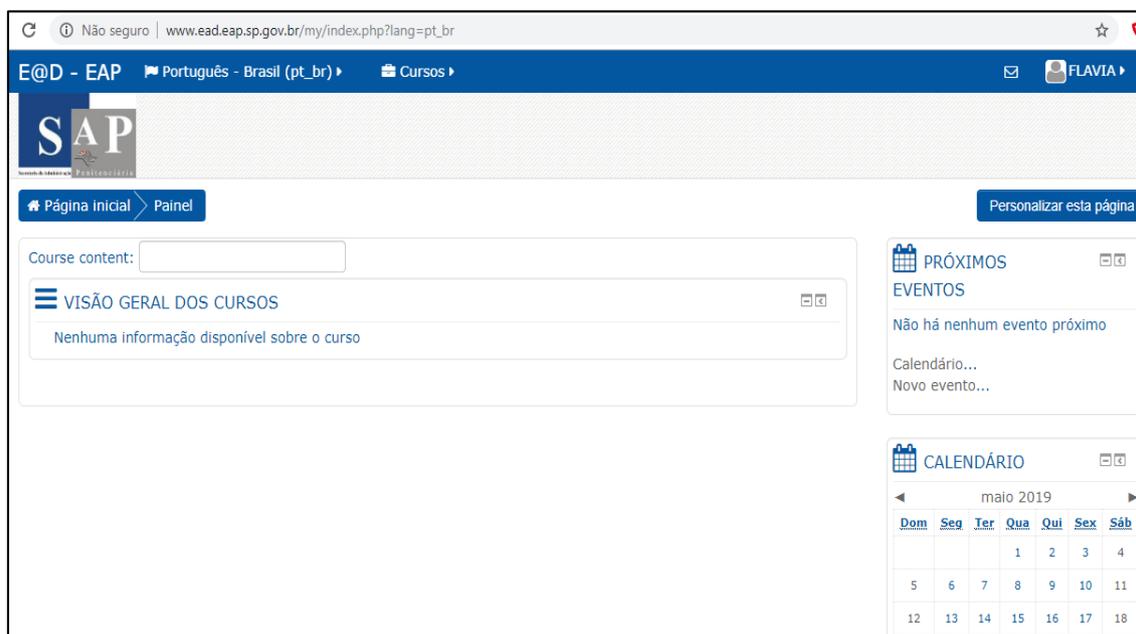


Figura 1- Site da Escola de Administração Penitenciária

### *Levantamento bibliográfico*

Para o desenvolvimento e complementação do conteúdo do Curso online de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde no Sistema Prisional do Estado de São Paulo, foi realizado um levantamento bibliográfico, no período de 01 de setembro a 30 de novembro de 2018 nas principais bases de dados nacionais e internacionais: LILAC's, PubMed e ERIC.

Foram utilizados para estratégias de busca, os termos específicos de cada base de dados e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) do portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e suas combinações na língua portuguesa,

espanhola e inglesa: “educação à distância”, “educação em enfermagem”, “tratamento de feridas” e “cicatrização de feridas”.

Os artigos incluídos neste trabalho foram publicações do período de 2013 a 2018 (últimos cinco anos) nos idiomas inglês, português e espanhol que possuíam a abordagem da temática escolhida. Esta busca resultou em 233 artigos. Foram excluídos os trabalhos repetidos e realizada análise do título e resumo, para avaliação da temática em concordância com o trabalho, para que fossem selecionados os artigos que seriam avaliados na íntegra. Neste processo foram excluídos 175 trabalhos e selecionados 58 artigos. Após a leitura na íntegra dos trabalhos, foram excluídos 22 artigos que não abordavam a utilização da educação a distância como capacitação e utilizados 36 artigos nesse estudo (Apêndice 7).

### *Estrutura do curso*

O objetivo do Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde no Sistema Prisional do Estado de São Paulo é a capacitação dos profissionais de saúde que atuam na Secretaria de Administração Penitenciária para a implementação do Protocolo de Tratamento de Feridas desenvolvido no Mestrado em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da UNIFESP em 2018 (GARCIA *et al.*, 2018). A partir desse propósito e por meio de materiais encontrados na fase do levantamento bibliográfico, foi feita a adequação do conteúdo e estruturação da grade curricular do curso.

É importante ressaltar que estudos encontrados discutem a importância da educação em saúde, o processo de desenvolvimento de cursos de capacitação profissional na modalidade EAD e avaliação do resultado de

implementação desses cursos. Nesse processo não foram encontrados cursos de capacitação direcionados aos profissionais que atuam no sistema prisional no país.

O conteúdo programático foi distribuído em módulos, na seguinte ordem: Módulo I- Considerações sobre as Feridas: Definição e Classificação; Módulo II- Cicatrização de feridas: Fatores que interferem na cicatrização; Módulo III- Operacionalização de atendimento e atribuições da equipe de saúde; Módulo IV- Avaliação de Feridas; Módulo V- Feridas: Queimaduras, lesão por pressão e úlceras; Módulo VI-Tratamento das feridas. Além desses tópicos o curso apresenta uma avaliação de aprendizagem para a aprovação e certificação. A carga horária total do curso é de 30 horas, curso que será disponibilizado durante o período de trinta dias.

A avaliação é uma ferramenta para mensurar a assimilação de conteúdo e aprendizado do aluno (AROLDI *et al.*; 2018). Esse instrumento foi estruturado com 10 questões de múltipla escolha, com a possibilidade de realizar três tentativas. Nesse processo é considerada a melhor nota do aluno, que deverá ser de 7,0 pontos para que seja aprovado no curso e emitido certificado de conclusão para EAP.

### *Plataforma Moodle®*

A plataforma *Moodle® (Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment)* é um sistema de gerenciamento de aprendizagem de fácil utilização projetada por educadores como uma solução para a criação de cursos on-line de baixo custo baseados na web, possui código aberto e é constantemente atualizada por um grupo global de desenvolvedores. O software funciona sob os sistemas de banco de dados MySQL e PostgreSQL

e em qualquer ambiente que suporte PHP (Linux®, Windows®). É uma plataforma que fornece vários recursos (SALVADOR *et al.*, 2013; BUSSOTI, *et al.*, 2015; DOMENICO & COHRS, 2016; FELDACKER *et al.*; 2017; AROLDI *et al.*, 2018).

O curso foi elaborado na plataforma *Moodle*®, de acordo com o formato da Plataforma da Escola de Administração Penitenciária (EAP), que possui algumas características específicas de configuração e uso *Moodle*®.

### *Elaboração textual*

Os textos foram redigidos em linguagem acessível, de fácil compreensão e coerente, associados a recursos visuais (cores atrativas, figuras e fotos), para o completo entendimento das informações (ZAGBET *et al.*, 2015; TOMAZINI *et al.*, 2018).

O conteúdo foi distribuído em seis módulos, com arquivos de cada módulo disponibilizados na plataforma *Moodle*® para serem impressos. Os títulos estão organizados com numeração em algarismos arábicos localizados na parte superior, para facilitar e identificar os tópicos a serem abordados. Os elementos pós-textuais como referências bibliográficas e anexos (materiais complementares) foram organizados no final do material de cada módulo.

### *Ilustrações e fotos*

As ilustrações e fotos foram utilizadas para auxiliar no entendimento, para tornar o conteúdo mais didático e atrativo (PARLAKKILIC, 2015, ZAGBET *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2018; TOMAZINI *et al.*, 2018).

Foi contratado um designer para definir a compatibilidade de cores escolhidas com o ambiente de hospedagem, para que o estudo seja atrativo, o ambiente seja harmônico e tenha design moderno. Foram utilizadas fotos do arquivo pessoal de colaboradores que autorizaram a utilização.

### **4.3. Validação**

A Técnica de Delphi consiste em um método sistematizado para obter opiniões de juízes especialistas sobre determinado tema e o anonimato assegura a redução dos efeitos de vieses pessoais e a interação de participantes da pesquisa. Esse processo está relacionado à capacidade do instrumento de medir, de forma precisa, a validade do conteúdo, baseada no julgamento de especialistas em uma área específica (BORGES *et al.*, 2018; GARCIA *et al.*, 2018; MARQUES & FREITAS, 2018; WOLF *et al.*, 2018).

Para a validação do curso foram selecionados sete profissionais de saúde, quantidade mínima para empregar a Técnica Delphi. Os critérios a serem utilizados para inclusão no estudo foram: titulação mínima de especialista em feridas ou que têm pelo menos um ano de experiência em atuação na área de cuidado com feridas ou que atuam no Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

---

Após a seleção, foi enviada uma carta convite (Apêndice 8), via e-mail com especificação do objetivo do estudo, e após o aceite, foram preenchidos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Questionário de Avaliação dos Especialistas (Apêndices 8 e 9). Posteriormente, foi encaminhada mensagem de e-mail, que incluiu as seguintes orientações aos especialistas: quanto ao acesso do curso (site e *login*), responder o questionário de acordo com a resposta que melhor represente sua opinião e selecionar um dos itens, com espaços para sugestões e justificativas quando escolhidos o item parcialmente adequado e não adequado.

Após o retorno dos questionários na primeira rodada, foram observadas tendências, opiniões e suas justificativas. A partir das respostas dos juízes, foram realizadas adequações do curso para a realização da segunda etapa. Após a realização desta etapa o curso foi validado por atingir o IVC maior que 0,78, conforme preconizado pela Técnica de Delphi (BORGES *et al.*, 2018; GARCIA *et al.*, 2018; MARQUES & FREITAS, 2018; WOLF *et al.*, 2018).

A técnica de Delphi permite a realização de múltiplas rodadas, até que haja o consenso entre os juízes e permite o feedback das respostas. Nesta fase, foram excluídos os profissionais que não enviaram os questionários respondidos no período de sete dias. A avaliação foi baseada pelas respostas que melhor representaram a opinião do respondente e foram selecionadas segundo a classificação utilizada pela escala tipo *Likert* de cinco pontos (AROLDI *et al.*, 2018; MARQUES & FREITAS, 2018; MELO *et al.*, 2016).

O instrumento elaborado para avaliação e validação do curso on-line foi composto das seguintes itens de análise: manuseio do ambiente virtual (acessibilidade e navegabilidade); tema proposto (relevância para o público-alvo e atualidade); textos e/ou hipertextos (quantidade de informações, profundidade da abordagem, utilidade para o público-alvo, coerência com o

---

tema da disciplina, clareza das informações, pertinência de referências); imagens (quantidade, criatividade, atratividade e relevância para a aprendizagem); e qualidade da interface (uso do espaço da tela, visualização dos conteúdos, tipo e tamanho das fontes tipográficas, fotos, figuras) (Apêndice 10). Foram 19 itens avaliados em cinco categorias: manuseio do ambiente virtual, tema proposto, texto e hipertextos (conteúdo), imagens e qualidade de interface para possibilitar a validação de conteúdo e face (SALVADOR *et al.*, 2013; ZAGBET *et al.*, 2015; FELDACKER *et al.*; 2017).

A avaliação foi realizada por meio da atribuição de conceitos (totalmente adequado, adequado, parcialmente adequado, inadequado e não se aplica), para cada um dos itens analisados sendo considerados aceitáveis os itens totalmente adequado (quatro pontos) e adequado (três pontos). No instrumento foi disponibilizado um espaço para os juízes justificarem os conceitos atribuídos e indicarem sugestões para a melhoria do curso (MELO *et al.*, 2016; AROLDI *et al.*, 2018; WOLF *et al.*, 2018).

As respostas dos juízes foram analisadas por meio do IVC (Índice de Validade de Conteúdo), para medir a proporção de concordância e ser amplamente utilizado na área de saúde. Por meio da pontuação de soma de notas, proporcionadas pela escala *Likert*, foi calculado o IVC de cada item presente no questionário. É necessário alcançar o IVC maior que 0,78 para validar o material (AROLDI *et al.*, 2018; MARQUES & FREITAS, 2018).

Para o cálculo do IVC, foi utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{IVC} = \frac{\text{Número de respostas "3" ou "4"}}{\text{Número total de respostas}}$$

Número total de respostas

A fórmula a seguir foi utilizada para calcular o IVC global de todo o instrumento:

$$\text{IVC global} = \frac{\text{Soma de todos os IVC's}}{\text{Número total de questionários}}$$

#### **4.4. Divulgação e implementação do curso**

O curso foi desenvolvido e hospedado provisoriamente em uma plataforma *Moodle*® gratuita <https://moodlecloud.com/>, para posterior inserção no site da Escola de Administração Penitenciária em cursos direcionados para profissionais de saúde.

A divulgação do curso é realizada por envio de e-mail institucional informativo emitido pela Escola de Administração Penitenciária para os Diretores das Unidades Prisionais e mediante a publicação de edital do Diário Oficial do Estado de São Paulo com os requisitos e procedimentos para a realização de inscrições e realização do curso, portanto mediante planejamento posterior a sua finalização.

A certificação do curso é de responsabilidade da Escola de Administração Penitenciária, que só pode disponibilizar o certificado de aprovação do curso mediante aproveitamento de 100% e nota superior a 7,0 na avaliação de aprendizagem.

## **RESULTADOS**

## **5. RESULTADOS**

### **5.1. Respostas dos questionários na fase de validação com os profissionais de saúde**

Os juízes especialistas convidados a participar da primeira etapa de validação do estudo caracterizaram-se por sete profissionais da saúde com titulação mínima de especialista em feridas ou que atuam no Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

A realização desta etapa ocorreu por meio do encaminhamento por *e-mail*: do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, questionário de Avaliação dos Especialistas e o *link* de acesso para o Curso on-line do Sistema Prisional do Estado de São Paulo sobre Tratamento de Feridas para profissionais do Sistema Prisional do Estado de São Paulo com o *login* e senha de acesso e um questionário para ser respondido após navegação e avaliação do curso.

Os sete profissionais convidados para a primeira etapa, retornaram o e-mail com as avaliações dentro do prazo estipulado (sete dias). Os juízes especialistas que participaram desta etapa eram constituídos por enfermeiros sendo que dois trabalhavam no Sistema Prisional do Estado de São Paulo. O tempo de formação na enfermagem variou entre um a vinte anos.

Os juízes foram representados por símbolos (J1, J2, J3, J4, J5, J6, J7). Os juízes J1, J2, J3, J5, J7 possuíam como formação complementar de

mestrado e J3, J4, J5 e J7 especialização em estomaterapia, J1 e J2, têm especialização em estomaterapia em andamento. Todos os participantes possuem especialização e atuam na área assistencial. J1 e J2 atuam no sistema prisional, e J3 atua na área gerencial e assistencial. A Tabela 1 (Apêndice 11) apresenta a caracterização dos juízes que participaram no processo de validação no curso.

O questionário de avaliação do curso foi composto por dezenove 19 questões divididas nos seguintes componentes: manuseio do ambiente virtual, tema proposto, texto e hipertextos (conteúdo), imagens e qualidade de interface. As questões foram de múltipla escolha, com as seguintes alternativas: totalmente adequado, adequado, parcialmente adequado, inadequado e não se aplica.

Nesta etapa, foi obtido o IVC global de 0,83, atingindo um índice de concordância total na primeira rodada de avaliação, maior que o recomendado em literatura que é de 0,78. Quando calculado o IVC por componentes, são encontrados os seguintes resultados: Manuseio do ambiente virtual com IVC= 0,86, Temática do curso com IVC= 1,0, Conteúdo com IVC= 0,58 e Qualidade de interface com IVC= 0,40.

As sugestões e comentários apresentados nesta etapa apresentam-se no Quadro 1.

## QUADRO 1 – Sugestões e Comentários realizados pelos juízes durante a 1ª rodada de validação pela Técnica de Delphi

<p><b>J1</b> “Sugiro separar o conteúdo de atribuições da equipe de considerações sobre ferida, definição e classificação. Verificar a possibilidade acrescentar um modulo para atribuições. ”</p> <p>“Aumentar as figuras pode melhorar a compreensão dos profissionais acerca do conteúdo, visto que a maioria dos profissionais do sistema penitenciário não são especialistas no assunto. ”</p> <p><b>J2</b> “Inserir as referências bibliográficas, materiais complementares de estudo para que os profissionais saibam onde buscar mais informações (exemplo: materiais relacionados a prevenção e tratamento de feridas, e-books/manuais, protocolos, endereços de sites como o da SOBEST e NPUAP) ”</p> <p>“Sugiro também fóruns de discussão para que os profissionais que atuam em ambiente prisional possam trocar experiências quanto à prática, dificuldades encontradas e soluções. ”</p> <p><b>J3</b> “Nos exames do paciente incluir hemograma, glicemia de jejum, proteínas totais, frações e transferrina”</p> <p>“AGE deve ser utilizado somente em pele íntegra. ”</p> <p>“Incluir cobertura de carvão ativado para feridas com odor. ”</p> <p>Incluir bota de Unna para tratamento de úlcera venosa”</p> <p>“Citar margens ceratóticas, muito comuns em feridas de pacientes diabéticos que necessitam ser desbridadas e hidratadas com creme à base de ureia 10%. ”</p> <p>“Alteração da resolução COFEN 501/2015, foi revogada pela 567/2018”</p> <p>“Utilizar o termo hiperpigmentação no lugar de pigmentação. Substituir o termo "bordas" por margens (de ferida) ”</p> <p>“Nos vídeos os detalhes do lado esquerdo dos slides estão atrapalhando a leitura de informações. ”</p> <p>“Iodo e clorexidina não devem ser utilizados em leito de ferida com tecido de granulação por serem citotóxicos. ”</p> <p>“Em feridas operatórias com sutura aguardar 48 horas para troca do curativo. Realizá-lo antes de 48 horas somente se houver intercorrência. Adotar 1 POP para a execução dos curativos, independente da etiologia da ferida. A utilização de água corrente em leito de ferida está condicionada a certeza da qualidade da mesma, com testes químicos regulares que garantam a não contaminação. Para aquecer SF deve-se utilizar calor seco (micro-ondas). Não pode ser em banho maria. Haverá micro-ondas nas unidades e termômetros especiais para aferir a temperatura? “</p> <p><b>J5</b> “Acho a ideia de EAD muito interessante já que sua equipe é gigantesca (se pensar no Estado de SP) e cada aluno pode estudar quando puder. Quanto à resolução COFEN 501/2015, foi revogada pela 567/2018. ”</p> <p>“Os termos ceratina, ceratinócitos, conhecemos como queratina, queratinócitos”.</p> <p>“AGE deve ser utilizado somente em pele íntegra”</p> <p>“Alteração do conteúdo de pé diabético, de lesão por pressão, desbridamento e inserção de tabela com graus e características das queimaduras”.</p> <p>“Sugiro rever a técnica de imersão e a necessidade de descreve-la. ”</p> <p>“Alteração da imagem de curativo de espuma com prata”</p> <p>“Acho que na parte de opções de cobertura você pode citar mais marcas e imagens. A forma de aplicar também é interessante, resumidamente. ”</p> <p><b>J7</b> “Seria interessante ter um espaço para informações sobre, amputação, perda da função de membros e sequelados como proceder para quem encaminhar, como prepara um coto para prótese. Talvez seria interessante um breve vídeo antes de iniciar cada módulo, apresentando de forma sucinta o conteúdo a ser estudado. ”</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

---

Os trechos dos comentários dos juízes demonstram que a maioria das sugestões são sobre o conteúdo e sua organização. As alterações realizadas foram: criação de um módulo para abordar as atribuições da equipe de saúde no cuidado do paciente com feridas (J1), inserção de materiais complementares (J2), inserido tópico que trata a técnica de Bota de Unna e alterações de terminologias (J3), aplicação das coberturas, e a inserção de fotos e figuras ilustrativas (J5) a atualização da resolução COFEN (J3, J5). Não foram inseridas as seguintes sugestões: fórum de discussão devido ao formato proposto do curso (J2), marcas de coberturas (J5) e informações sobre amputação, perda da função de membros e sequelados (J7).

O uso da Técnica de Delphi ocorre em ciclos até haver consenso entre os especialistas. Após as correções do curso, foi realizada a segunda rodada (WOLF *et al.*, 2018).

A segunda rodada possibilitou que os juízes acompanhassem os resultados obtidos em Delphi 1. Durante esta etapa, os juízes receberam via *e-mail*, um resumo de todas as respostas obtidas durante a primeira rodada e as alterações realizadas no curso. Os avaliadores acompanharam os resultados e realizaram a revisão de suas respostas e argumentos. Também foram enviados aos juízes o *login* e senha para o acesso ao curso e o questionário idêntico ao anterior.

Nessa etapa (Delphi 2), realizada do período de 02 a 08 de maio, seis dos juízes participantes, retornaram o questionário. Também houve dois comentários e apenas uma sugestão foi aceita. O IVC individual de cada questão alcançou o IVC de 1,0, com exceção dos itens criatividade e atratividade, significância de aprendizagem e visualização de conteúdo que alcançaram o IVC de 0,86. O IVC global alcançou a nota 0,98, validando o

Curso de Educação Permanente on-line para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo sobre Tratamento de Feridas.

O Quadro 2 apresenta Sugestões e Comentários realizados pelos juízes durante a 2ª rodada de validação pela Técnica de Delphi.

### **QUADRO 2 – Sugestões e Comentários realizados pelos juízes durante a 2ª rodada de validação pela Técnica de Delphi**

**J1** *“No módulo IV utilizar o termo margem que foi adotado no protocolo e escolhido pelo orientador do projeto sugiro utilizar padronizando ao invés de borda. ”*

**J2** *“Não há sugestões, apenas alguns comentários:*

*As informações deste curso são essenciais para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem em ambientes prisionais. O formato EAD possibilita que mais profissionais participem de capacitações, uma vez que reduz significativamente os custos, como por exemplo com transporte e hospedagem. Excelente curso, parabéns à autora e demais organizadores pela ideia de seu desenvolvimento ”*

**J5** *“Achei o texto bem mais fácil de ver. Gostei das imagens novas, bem didáticas ”*

### **5.2. Produto final validado**

Foi elaborado e validado um Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo. O produto final possui seis módulos, seis arquivos de conteúdo em PDF, 13 itens e 49 figuras complementares ao texto, seis exercícios de fixação, cinco exercícios de situação problema com cinco questões com múltiplas escolhas, uma avaliação de aprendizado com dez questões de múltiplas escolhas.

As fotos e ilustrações foram cedidas por enfermeiros estomaterapeutas que autorizaram a divulgação no curso. A construção de *storyboards*, por meio dos recursos PowerPoint® e Word®, favoreceu a definição na sequência dos conteúdos e implementação no ambiente virtual de aprendizagem. Apresentam-se a seguir as imagens das telas do curso que ilustram o curso.

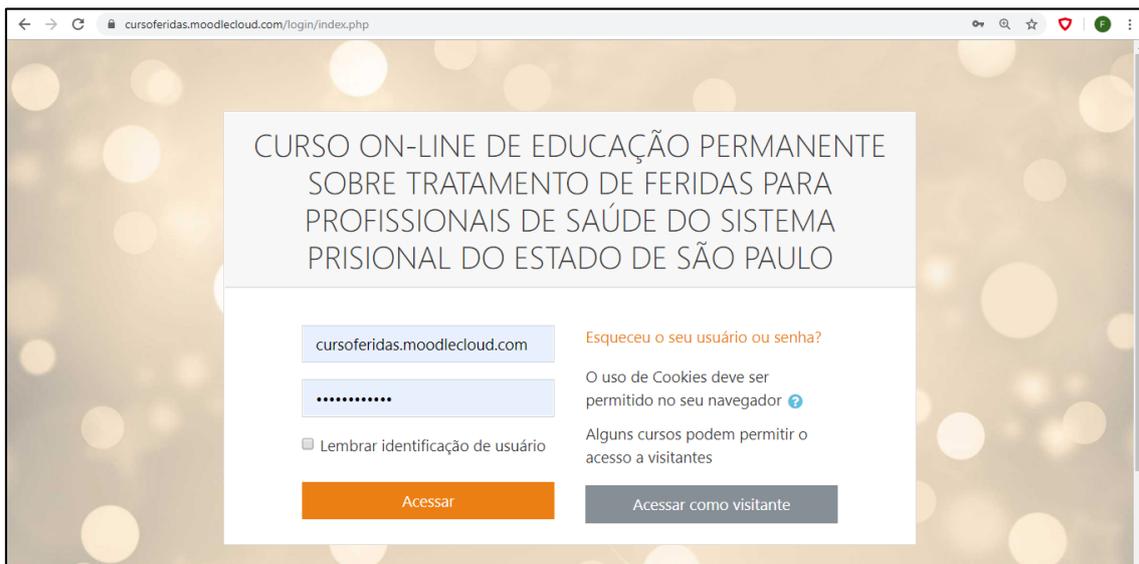


Figura 2 – Página Inicial do curso para acesso (<https://moodlecloud.com/>),

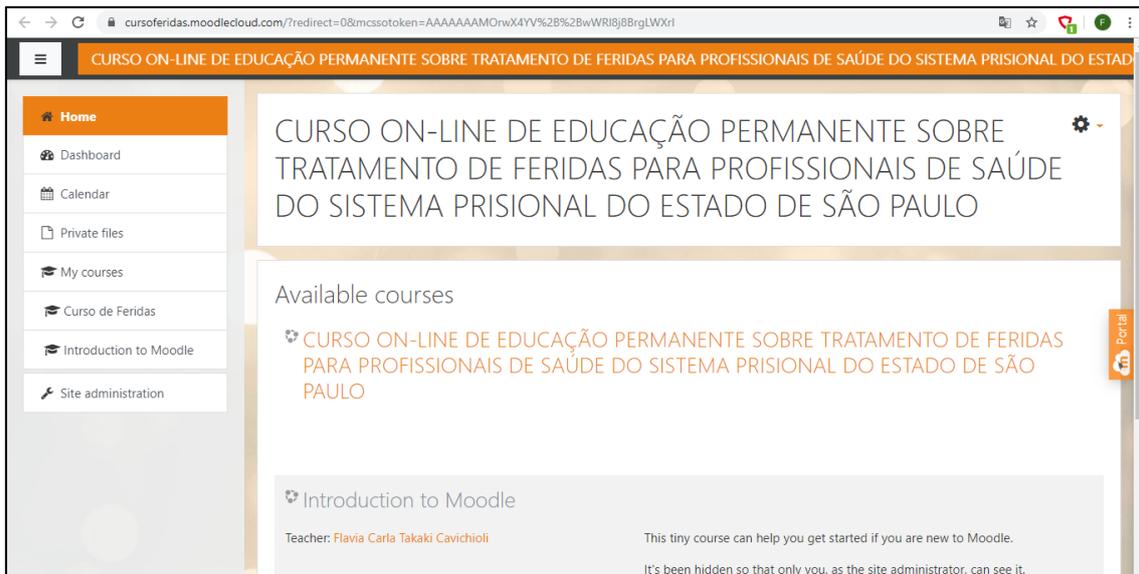


Figura 3 – Página Introdutória do curso



Figura 4 – Apresentação do curso

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL. UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## CURSO ON-LINE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE SOBRE TRATAMENTO DE FERIDAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Autores: Flávia Carla Takaki Cavichioli  
Leila Blanes  
Denise Nicodemo  
Gisele Granevicius Garbe  
Lydia Masako Ferreira

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 5 – Apresentação do material

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL. UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## APRESENTAÇÃO

Este curso foi desenvolvido como produto do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão aplicadas a regeneração tecidual da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária, Coordenadoria de Saúde no Sistema Penitenciário e a Escola de Administração Penitenciária (EAP).

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 6 – Introdução –parte 1

 MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À  
REGENERAÇÃO TECNOLÓGICA  
UNIFESP

 EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## APRESENTAÇÃO

O aumento da longevidade e o crescente número de pessoas com doenças crônicas e degenerativas aumentaram a ocorrência de alterações na integridade da pele e suas complicações.

Esta situação, está presente em todos os níveis de assistência, inclusive na assistência de saúde no sistema penitenciário onde as condições do encarceramento propiciam maior incidência e proliferação de doenças de pele.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavicholi

Figura 7 – Introdução –parte 2

 MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À  
REGENERAÇÃO TECNOLÓGICA  
UNIFESP

 EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## PRÉ-REQUISITOS

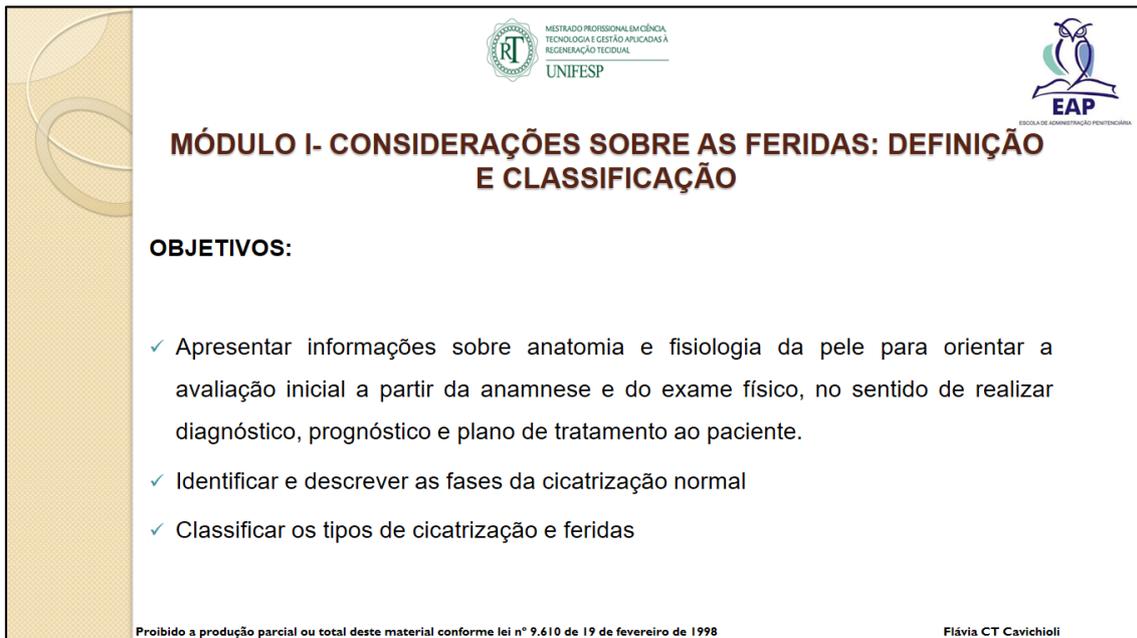
- Formação em bacharel de Enfermagem e cursos Técnico concluídos para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem que atuam no Sistema Prisional
- Ter familiaridade com recursos tecnológicos
- Ter interesse em adquirir novos conhecimentos



Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavicholi

Figura 8 – Requisitos para realização do curso



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## MÓDULO I- CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FERIDAS: DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

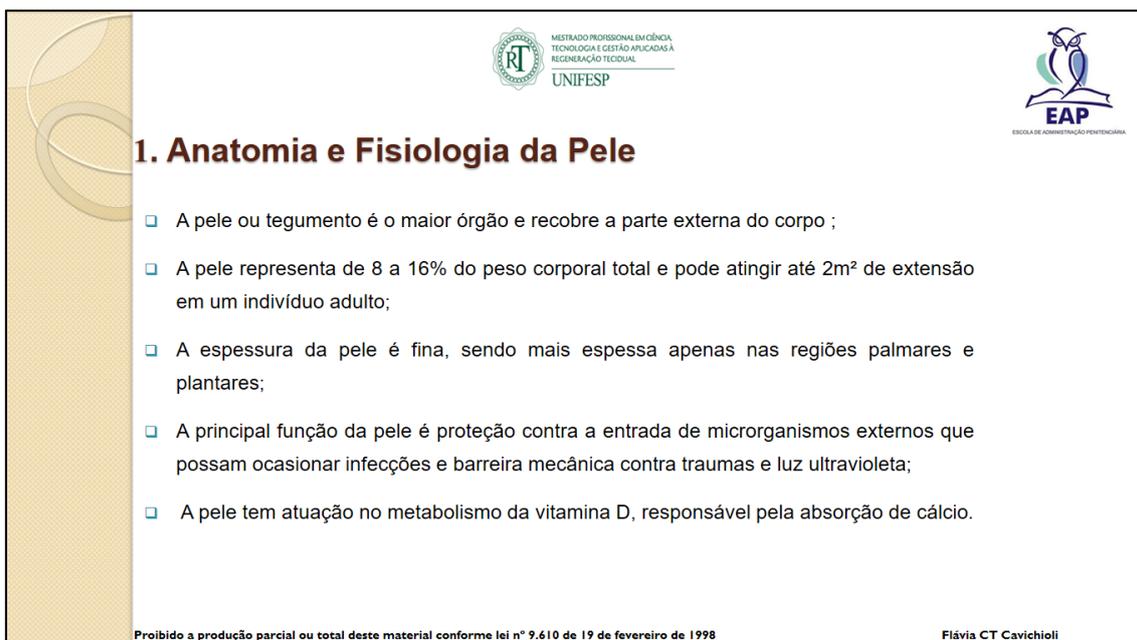
**OBJETIVOS:**

- ✓ Apresentar informações sobre anatomia e fisiologia da pele para orientar a avaliação inicial a partir da anamnese e do exame físico, no sentido de realizar diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento ao paciente.
- ✓ Identificar e descrever as fases da cicatrização normal
- ✓ Classificar os tipos de cicatrização e feridas

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioi

Figura 9 – Apresentação do Módulo I do curso



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## 1. Anatomia e Fisiologia da Pele

- ❑ A pele ou tegumento é o maior órgão e recobre a parte externa do corpo ;
- ❑ A pele representa de 8 a 16% do peso corporal total e pode atingir até 2m<sup>2</sup> de extensão em um indivíduo adulto;
- ❑ A espessura da pele é fina, sendo mais espessa apenas nas regiões palmares e plantares;
- ❑ A principal função da pele é proteção contra a entrada de microrganismos externos que possam ocasionar infecções e barreira mecânica contra traumas e luz ultravioleta;
- ❑ A pele tem atuação no metabolismo da vitamina D, responsável pela absorção de cálcio.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioi

Figura 10 – Conteúdo do curso Módulo I

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## MÓDULO II - CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: FATORES QUE INTERFEREM NA CICATRIZAÇÃO

### OBJETIVOS

- Identificar e compreender fatores que interferem no processo de cicatrização para orientação do paciente
- Realizar plano de cuidado multidisciplinar.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei n° 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 11 – Apresentação do curso Módulo II

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

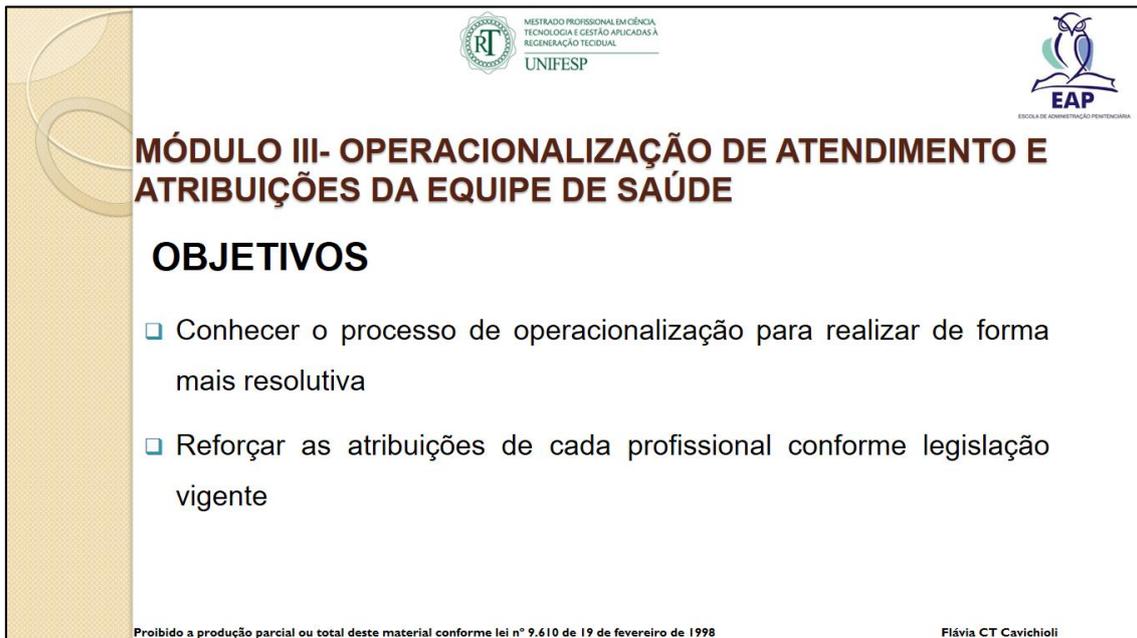
## 6. FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO

A reparação tecidual necessita de um ambiente que propicie a formação de colágeno, angiogênese, a epitelização e a contração da ferida.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei n° 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 12 – Conteúdo do curso Módulo II



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECNOLÓGICA  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## MÓDULO III- OPERACIONALIZAÇÃO DE ATENDIMENTO E ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE SAÚDE

### OBJETIVOS

- ❑ Conhecer o processo de operacionalização para realizar de forma mais resolutiva
- ❑ Reforçar as atribuições de cada profissional conforme legislação vigente

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 13– Apresentação do curso Módulo III



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECNOLÓGICA  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## 7. OPERACIONALIZAÇÃO

### 7.1. PÚBLICO-ALVO

Privados de liberdade acometidos por feridas que cumprem pena nas Unidades Penitenciárias do Estado de São Paulo atendidos nos ambulatórios de saúde localizados no interior dessas unidades penais.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 14 – Conteúdo do curso Módulo III

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## MÓDULO IV- AVALIAÇÃO DE FERIDAS

### OBJETIVOS

- ❑ Identificar as atribuições de cada profissional na equipe
- ❑ Identificar elementos na anamnese que auxiliaram no diagnóstico e os prognósticos das lesões
- ❑ Conceituar e classificar as feridas
- ❑ Identificar fatores de risco para o desenvolvimento de feridas

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 15– Apresentação do curso Módulo IV- parte 1

MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## MÓDULO IV- AVALIAÇÃO DE FERIDAS

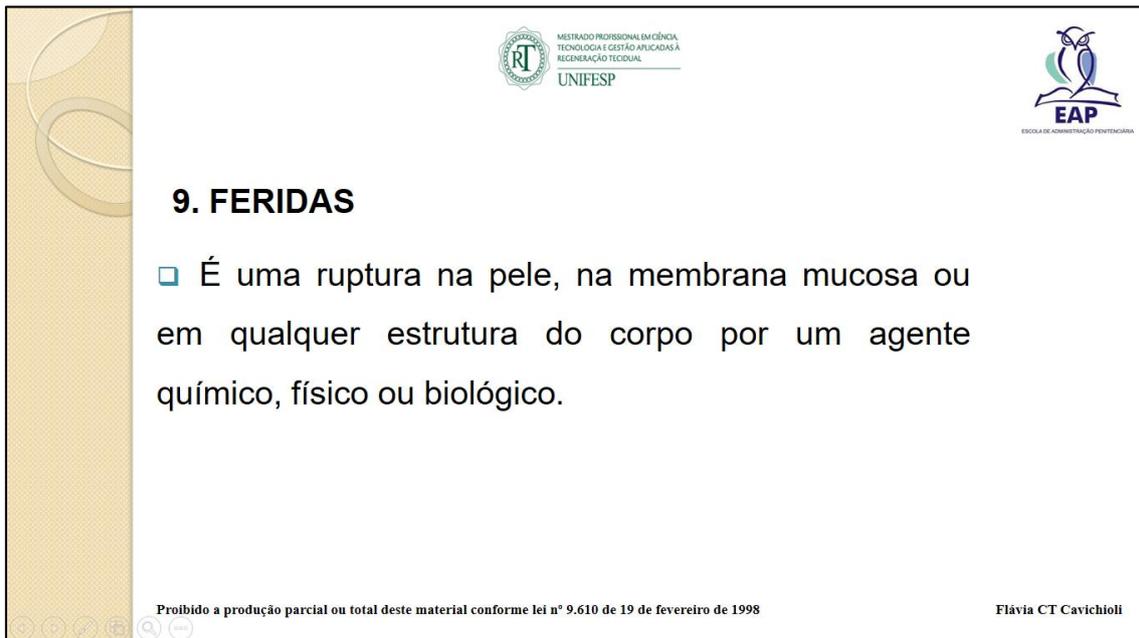
### OBJETIVOS

- ❑ Descrever as alterações no aspecto geral de uma extremidade que podem estar relacionadas com a etiologia
- ❑ Descrever a coloração da pele normal, as causas de variação de coloração da pele
- ❑ Realizar correta avaliação e acompanhamento adequados para alcançar a cicatrização

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 16– Apresentação do curso Módulo IV- parte 2



MISTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP



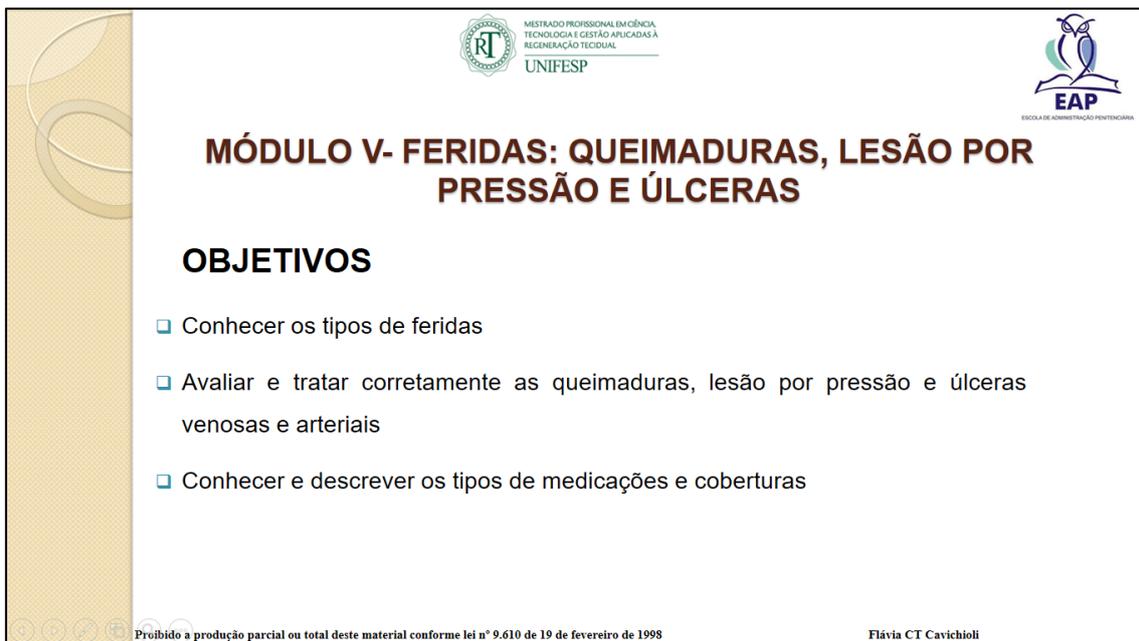
**9. FERIDAS**

- ❑ É uma ruptura na pele, na membrana mucosa ou em qualquer estrutura do corpo por um agente químico, físico ou biológico.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioi

Figura 17 – Conteúdo do curso Módulo IV



MISTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP



**MÓDULO V- FERIDAS: QUEIMADURAS, LESÃO POR PRESSÃO E ÚLCERAS**

**OBJETIVOS**

- ❑ Conhecer os tipos de feridas
- ❑ Avaliar e tratar corretamente as queimaduras, lesão por pressão e úlceras venosas e arteriais
- ❑ Conhecer e descrever os tipos de medicações e coberturas

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioi

Figura 18– Apresentação do curso Módulo V



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS,  
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À  
REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

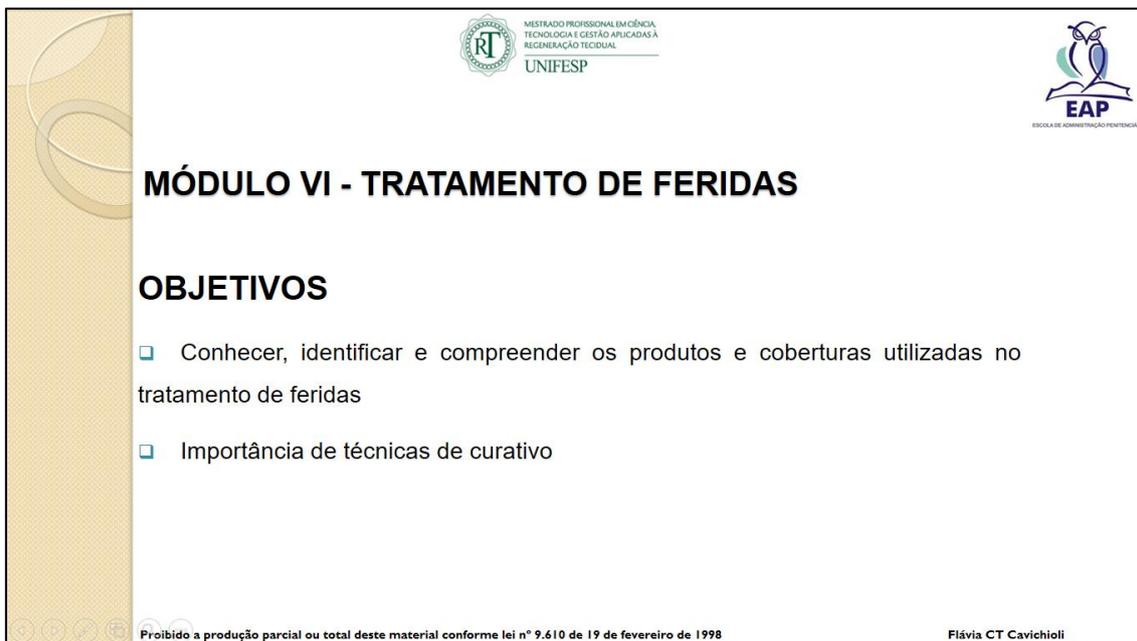
## 12. TIPOS DE FERIDAS

As feridas que serão abordadas neste módulo, são feridas de maior ocorrência nos privados de liberdade e estão descritas no protocolo de tratamento de feridas do sistema prisional do estado de São Paulo.

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavicholi

Figura 19 – Conteúdo do curso Módulo V



MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS,  
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À  
REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## MÓDULO VI - TRATAMENTO DE FERIDAS

### OBJETIVOS

- Conhecer, identificar e compreender os produtos e coberturas utilizadas no tratamento de feridas
- Importância de técnicas de curativo

Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavicholi

Figura 20– Apresentação do curso Módulo VI

 MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS  
TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À  
REGENERAÇÃO TECIDUAL  
UNIFESP

  
EAP  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

### 13. PRODUTOS PARA A LIMPEZA DE FERIDAS

- ❑ Os produtos utilizados para a limpeza de feridas removem substâncias nocivas e microorganismos patogênicos a ferida e interferem no processo de cicatrização
- ❑ As soluções de limpeza interferem:
  - ✓ Duração do processo de cicatrização
  - ✓ Controle da temperatura corpórea
  - ✓ Equilíbrio do ph da ferida



Proibido a produção parcial ou total deste material conforme lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998

Flávia CT Cavichioli

Figura 21 – Conteúdo do curso Módulo VI

**DISCUSSÃO**

## 6. DISCUSSÃO

A população carcerária apresenta maior risco de adoecimento devido a condições como superlotação e ambientes insalubres. Entre as doenças de elevada ocorrência, estão as lesões de pele (GARCIA *et al.*, 2019).

Em 2017, no Brasil, havia 726.712 pessoas presas, a 3ª posição mundial de maior população de encarcerados. O Estado de São Paulo, no mesmo período, possuía população carcerária de 114.630 mil pessoas. Esse quantitativo significativo impacta na saúde da população geral, uma vez que privados de liberdade convivem com profissionais de segurança e saúde, e recebem visita de familiares (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2018; DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL, 2018; SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, 2018).

A alta incidência de feridas nesta população, afeta diretamente a qualidade de vida do paciente, sendo as mais frequentes as queimaduras correspondendo a 22,95 %, seguido de lesão por pressão 21,31 % e lesão traumática 16,39 % (GARCIA *et al.*; 2019). O controle de doenças crônicas e degenerativas que alteram a integridade da pele e interferem no processo de cicatrização são ações que diminuem os agravos e interferem diretamente no tratamento. O cuidado do paciente com feridas depende de um plano de cuidados de saúde para que o paciente não tenha complicações e restabeleça suas atividades cotidianas o mais breve possível (VIEIRA *et al.*, 2013; FERREIRA *et al.*, 2014; GONÇALVES *et al.*, 2015; REDMOND *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2018; YLONEN *et al.*, 2018).

---

Para que o cuidado integral do paciente e assistência sejam adequados, é essencial a implementação de recursos que visem a uma educação continuada dos profissionais de saúde na avaliação e tratamento de feridas. Os profissionais de saúde que atuam no sistema prisional trabalham com condições peculiares do encarceramento que favorecem as lesões de pele e necessitam de capacitações específicas que retratem e aproximem de sua rotina para desenvolver planos de cuidados que possam ser executados com eficiência (VIEIRA *et al.*, 2013; ALENCAR *et al.*, 2015; GONÇALVES *et al.*, 2015; REDMOND *et al.*, 2015; SILVA *et al.*, 2015; CARTER *et al.*, 2016; SÁNCHEZ-ROIG & COLL-CÁMERA, 2016; MAZZO *et al.*, 2018; GARCIA *et al.*, 2019).

A qualidade de assistência e a efetividade de tratamento estão diretamente relacionados com a utilização de protocolos clínicos e assistenciais garantem a padronização de serviços e qualidade dos cuidados prestados nas instituições de saúde (ALMOST *et al.*, 2013; GONÇALVES *et al.*, 2015). A escassez de protocolos assistenciais específicos aos privados de liberdade motivou a elaboração do Protocolo de Tratamento de Feridas do Sistema Prisional para a padronização de cuidados ao paciente com feridas (GARCIA *et al.*, 2018).

O Protocolo de Feridas do Sistema Prisional de São Paulo é uma ferramenta essencial de avanço na assistência aos pacientes com feridas. A padronização de tratamento à população privada de liberdade de acordo com a realidade vivenciada no sistema prisional permite executar ações que resultem na qualidade da assistência desses pacientes (GARCIA *et al.*, 2018).

A realização do Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para os profissionais de saúde do Sistema Prisional

---

do Estado de São Paulo visa a auxiliar a implementação do Protocolo de Tratamento de Feridas do Sistema Prisional desenvolvido pela SAP e UNIFESP. Por meio da educação a distância, os profissionais de saúde podem adquirir conhecimentos que auxiliam na utilização do protocolo como uma ferramenta de trabalho no cuidado de feridas (BUSSOTTI *et al.*, 2016).

A educação a distância é uma modalidade de ensino efetiva na Educação Permanente em Saúde (EPS). A regulamentação da Educação a distância ocorreu com acréscimo do artigo 80 pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394 de 1996. O baixo custo da Educação a Distância permite capacitar um maior número de profissionais, além de permitir ao aluno a flexibilidade de estudo, autonomia, interatividade e mobilidade. A utilização da aprendizagem significativa no ensino a distância proporciona a associação da realidade e evidências científicas na formação de novos conhecimentos, tornando mais significativa e prazerosa ao indivíduo, que incorpora os novos conhecimentos nas práticas profissionais. É um recurso educacional que alcança bons resultados e atinge diversas regiões (BUSSOTTI *et al.*, 2016; MONTEIRO *et al.*, 2016; PALACIO *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2016; AVELINO *et al.*, 2017; MARÍN *et al.*, 2017; ROULEAU *et al.*; 2017; WARLING *et al.*, 2017; ALENCAR *et al.*, 2018; AROLDI *et al.*, 2018; ORTEGA *et al.*, 2018; SANTOS *et al.*, 2018).

O Censo de 2018 realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) demonstra o aumento da oferta de cursos a distância e o número de alunos que se beneficiam da EAD em alguma das suas versões (cursos regulamentados totalmente a distância ou semipresenciais e cursos livres corporativos ou não corporativos). No país, 196 instituições oferecem cursos regulamentados totalmente a distância, 153 oferecem cursos

semipresenciais, 150 oferecem cursos livres e 72 oferecem cursos livres corporativos. Foram contabilizados um número recorde de alunos: 7.773.828 em 2018, em 2012, esse número era de 5.772.466 alunos.

A Educação a Distância é a modalidade educacional em que alunos e professores interagem por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. É um recurso que consegue atingir o maior número de pessoas por ter maior flexibilidade de acesso (PARLAKKILIC, 2015; ZAGHAB *et al.*, 2015; AVRAMESCU *et al.*, 2016; BRAGA *et al.*, 2016; MONTEIRO *et al.*, 2016; PALACIO *et al.*, 2016).

As estratégias utilizadas visam a proporcionar experiências positivas aos alunos, para que ocorra a aprendizagem ativa. Para aumentar o comprometimento dos alunos, três interações básicas de engajamento de aprendizado são importantes para construção do curso a distância: o conteúdo-aluno, instrutor-aluno e aluno-aluno. O sucesso, sobrevivência ou transformação do ensino a distância pode depender de sua capacidade de alinhar, apropriar qualquer uma das outras tendências ou tecnologias que evoluem nos espaços de prática e política de tecnologia educacional. O EAD é uma ferramenta eficaz para a capacitação (MORENTE *et al.*, 2013; BUSSOTTI *et al.*, 2016; PALACIO *et al.*, 2016; AROLDI *et al.*, 2018; TOMAZINI *et al.*, 2018; BACICH & MORAN, 2018).

O Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo foi desenvolvido para capacitar profissionais de saúde para implantação do Protocolo de tratamento de feridas nas unidades prisionais. Este curso foi desenvolvido em uma plataforma *Moodle*® gratuita (<https://moodlecloud.com/>), com a utilização de recursos tecnológicos empregados no Ambiente de Aprendizagem (AVA), recursos que favorecem

---

o ensino aprendizagem (DOMENICO & COHRS, 2016, AVELINO *et al.*, 2017). O formato desenvolvido seguiu os padrões de cursos já desenvolvidos pela EAP, para que não houvesse alterações quando inserido no site.

A elaboração de cursos de ensino a distância necessita de um conjunto de etapas que englobam processos que devem ser planejados e integrados de forma a viabilizar uma aprendizagem significativa (COSTA *et al.*, 2018). TOMAZINI *et al.* (2018) define que os objetos de aprendizagem são recursos capazes de veicular informações em diversos formatos e linguagens, como ilustrações, imagens fixas, vídeos, áudios, textos, hipertextos, páginas da web, jogos, exercícios interativos e simulações que auxiliam no ensino e a aprendizagem e estimulam o desenvolvimento do raciocínio, criatividade. O conteúdo do curso foi baseado no Protocolo de Tratamento de Feridas, sendo divididos em seis módulos, desenvolvido em arquivos de *power point*® convertidos em PDF. O conteúdo aborda desde conceitos básicos e fatores que interferem no processo de cicatrização, operacionalização da equipe, para posteriormente discutir as principais feridas encontradas na população privada de liberdade e tratamentos padronizados pelo protocolo desenvolvido. No AVA há uma breve apresentação do curso e dos parceiros que foram responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho.

No processo de construção do conhecimento, os ambientes de aprendizagem interativa oferecem diferentes oportunidades. A abordagem construtivista, baseada em problemas cria um processo autodirigido, colaborativo e contextual, para que os alunos melhorem seus questionamentos, resolução de problemas, pensamento criativo e crítico, motivação, habilidades reflexivas e de trabalho em equipe para que sejam ativos. Os resultados dessa abordagem, na Educação a distância, são positivos, semelhantes quando aplicados no ensino presencial. Os fatores que

---

dificultam a realização de cursos on-line são a falta de conhecimento específico, infraestrutura e acessibilidade interferem no resultado do curso a distância (GROSSI & KOBAYASHI *et al.*, 2015; CARTER *et al.*, 2016; AVRAMESCU *et al.*, 2016; TAVARES *et al.*, 2016; FONTAINE *et al.*, 2017; TOMAZINI *et al.*, 2018).

Os adultos são motivados a aprender conforme necessidades e interesses pessoais e profissionais e que possuam aplicação nos problemas reais do cotidiano. Os ambientes virtuais de aprendizagem favorecem a aprendizagem autodirigida e autodeterminada com valorização do conhecimento prévio, permite ao participante estabelecer o caminho a ser percorrido e favorece os profissionais de saúde ao acesso a informações (FONTAINE *et al.*, 2017; TOMAZINI *et al.*, 2018).

O desenvolvimento do curso destinado aos profissionais de saúde do sistema prisional permite aproximar a teoria da rotina vivenciada por estes profissionais. A inserção de atividades com situações-problemas comuns às rotinas das unidades prisionais estimula a assimilação de novos conhecimentos e motiva esses profissionais a realizar e finalizar o curso (FONTAINE *et al.*, 2017; TOMAZINI *et al.*, 2018).

No processo de autoaprendizagem, a autonomia é um dos fatores mais importantes na educação a distância. A autonomia do aluno ocorre quando a pessoa que define objetivos de aprendizagem têm experiências de aprendizagem; acesso flexível, auto seleção, escolhas da mídia, aprendizagem entre pares na comunidade e diálogo, revisão por pares, negociação de atividades de aprendizagem, autoavaliação, avaliação de desempenho, e reflexão sobre a aprendizagem (PARLAKKILIC, 2015; ZAGHAB *et al.*, 2015; CAVALCANTE *et al.*, 2016; CARTER *et al.*, 2016;

AVRAMESCU *et al.*, 2016; TAVARES *et al.*, 2016; AVELINO *et al.*, 2017; FONTAINE *et al.*, 2017; TOMAZINI *et al.*, 2018).

A interatividade resulta em aprendizagem mais eficaz. Para evitar que alunos on-line sofram potencial de tédio e isolamento no ambiente de aprendizagem, é essencial construir atividades que aumentem o engajamento. Essas atividades ajudam os alunos a se sentirem conectados e auxiliam a transferir conhecimentos para sua prática profissional (CAVALCANTE *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2016; AVELINO *et al.*, 2017; SANTOS *et al.*, 2018).

Os textos foram redigidos em linguagem acessível, atrativa, de fácil compreensão e coerente, associados a recursos visuais (cores atrativas, figuras e fotos), para tornar o conteúdo mais didático e atrativo. A utilização de fotos proporciona ilustrar tipos de feridas, para que os profissionais possam identificar adequadamente o tipo de ferida mesmo sem possuir capacitação específica (PARLAKKILIC, 2015, ZAGBET *et al.*, 2015; SANTOS *et al.*, 2018; TOMAZINI *et al.*, 2018).

Da primeira página do material dos módulos consta o título do curso e os autores responsáveis pelo conteúdo. O logotipo das instituições envolvidas (EAP e UNIFESP) e do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual, está em todo material do curso, para identificar as parcerias responsáveis por desenvolverem este trabalho.

O material do curso foi padronizado com a primeira folha de apresentação, descrição dos objetivos de cada módulo e desenvolvimento do conteúdo programático. O conteúdo é complementado por figuras, quadros e fotos de feridas para ilustrar a teoria. No final de cada módulo há um exercício de fixação para o aluno verificar os conhecimentos adquiridos.

Após a realização dos seis módulos há uma avaliação de aprendizagem para posterior emissão de certificado. Pode-se dizer que todo o conteúdo do curso foi estruturado a partir de situações-problema vivenciadas por qualquer profissional de saúde conforme o processo da teoria de aprendizagem (ROULEAU *et al.*; 2017; COSTA *et al.*, 2018).

A certificação do curso é de responsabilidade da Escola de Administração Penitenciária, que disponibiliza o certificado de aprovação do curso mediante aproveitamento de 100% e nota superior a 7,0 na avaliação de aprendizagem disponibilizada.

O Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo foi validado com o uso da Técnica de Delphi. Esta técnica foi escolhida para validação de conteúdo e formato por ser amplamente usado em pesquisas de várias áreas do conhecimento e consolidada em pesquisas de saúde (MARQUES & FREITAS, 2018).

COSTA *et al.* (2018) afirma que a etapa final da elaboração de um curso EAD consiste na avaliação de critérios pré-definidos por especialistas para validar o conjunto do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), testar o seu funcionamento e avaliar seus pontos positivos e negativos de forma que ele consiga atingir os resultados esperados. Nos estudos MONTEIRO *et al.*, (2016) e COSTA *et al.* (2018) os requisitos avaliados foram apresentação do conteúdo, qualidade de interface e ambiente virtual.

Destaca-se a falta de instrumentos validados para o Brasil destinados à avaliação de AVA, sobretudo de avaliação dos recursos disponíveis na Plataforma Moodle® e de outras tecnologias educacionais. Existe a dificuldade para comparar estudos de desenvolvimento e avaliação de cursos

---

EAD devido aos poucos estudos utilizados e diferentes métodos de avaliação (BRAGA *et al.*, 2016; AVELINO *et al.* 2017).

O método Delphi é utilizado em mais de 20 áreas distintas: negócios, educação, saúde, turismo, estudos ambientais, engenharias, ciências sociais, administração, planejamento estratégico e educação e permite a seleção de juízes especialistas em um determinado assunto para se obter o consenso entre as opiniões, não havendo um número definido para a quantidade de juízes. No presente estudo, foram convidados sete profissionais da saúde como juízes especialistas com titulação mínima de especialista em feridas ou com pelo menos um ano de experiência em atuação na área de cuidado com feridas ou que atuassem no Sistema Prisional do Estado de São Paulo. Sete juízes participaram da primeira rodada da validação pela Técnica de Delphi (100% de participação) e seis juízes responderam à segunda rodada, sendo que o índice de abstenção foi de 14,3% (MARQUES & FREITAS, 2018).

A escala *likert* foi utilizada para mensurar a pontuação alcançada pelos 19 itens avaliados, que foram divididos em: manuseio do ambiente virtual, tema proposto, texto e hipertextos (conteúdo), imagens e qualidade de interface. A avaliação foi realizada por meio da atribuição de conceitos (totalmente adequado, adequado, parcialmente adequado, inadequado e não se aplica), para cada um dos itens analisados sendo considerados aceitáveis os itens totalmente adequado (quatro pontos) e adequado (três pontos). No instrumento foi disponibilizado um espaço para os juízes, justificarem os conceitos atribuídos e indicarem sugestões para a melhoria do curso (ZAGHAB *et al.* 2015; MELO *et al.*, 2016; AROLDI *et al.*; 2018).

Nesta etapa, foi obtido o IVC global de 0,83, atingindo um índice de concordância total na primeira rodada de avaliação, maior que o recomendado em literatura que é de 0,78. Quando calculado o IVC por

---

componentes, são encontrados os seguintes resultados: Manuseio do ambiente virtual com IVC= 0,86, Temática do curso com IVC= 1,0, Conteúdo com IVC= 0,58 e Qualidade de interface com IVC= 0,40. A análise dos resultados demonstra que os itens manuseio do ambiente virtual e temática do curso alcançaram o IVC necessário, porém os itens de conteúdo e qualidade de interface não obtiveram o índice recomendado. Os apontamentos realizados foram: para melhoria foram na profundidade e significância de abordagem, pertinências de referências, quantidade de imagens e visualização de conteúdo.

Foi calculado o IVC individual e global, na primeira rodada e o curso obteve um índice considerado válido (IVC = 0,83), entretanto a técnica de Delphi é caracterizada por no mínimo duas rodadas, desta forma, foi realizada a segunda rodada possibilitando aos juízes acompanhar os resultados obtidos em Delphi 1, revisar os argumentos e apresentar novas sugestões (BORGES *et al.* 2018; MARQUES & FREITAS, 2018; WOLF *et al.*, 2018).

Na segunda rodada de Delphi, os juízes receberam via e-mail, um resumo de todas as respostas obtidas durante a primeira rodada e as alterações realizadas no curso. Os avaliadores acompanharam os resultados e realizaram a revisão de suas respostas e argumentos, porém não houve novas sugestões, apenas comentários. Também foram enviados aos juízes o *login* e senha para o acesso ao curso e o questionário idêntico ao anterior. O IVC individual de cada questão foi de IVC=1,0, com exceção dos itens criatividade a atratividade, significância de aprendizagem e visualização de conteúdo que alcançaram o IVC de 0,86. O IVC global alcançou a nota 0,98, validando o Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de

---

Feridas para profissionais de enfermagem do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

BRAGA *et al.* (2016), MELO *et al.* (2016), AROLDI *et al.* (2018) e TOMAZINI *et al.* (2018) apresentaram o desenvolvimento e avaliação de cursos on-line. Estudos demonstraram que os cursos de educação a distância para avaliação de feridas contribuíram para a aquisição de conhecimento com melhores resultados que a educação presencial de (MORENTE *et al.*, 2013; GONÇALVES *et al.*, 2015; MONTEIRO *et al.*, 2016; MELO *et al.*, 2016; AROLDI *et al.*, 2018). CALDINI *et al.* (2018) relataram que o uso do ensino on-line favoreceu o interesse sobre a temática e estimulou enfermeiros e estudantes de enfermagem a buscarem mais informações para atender às demandas. Foi verificado o aumento na avaliação de risco, descrição da pele e de medidas preventivas na unidade de terapia intensiva.

Os enfermeiros apresentam tempo para estudo, dificuldades do acesso, limitações no conhecimento e fragilidades práticas para avaliar as especificidades da lesão e do paciente, indicação de cobertura, tipo de curativo a serem utilizados no controle de sinais e sintomas dessas lesões. As limitações no conhecimento foram relacionadas à ausência de educação permanente no serviço de saúde enquanto que as fragilidades práticas estariam relacionadas à carga de trabalho excessiva devido às atividades gerenciais; mau planejamento do dimensionamento de pessoal, falta de insumos e de materiais para a avaliação de feridas. Desenvolver cursos de educação permanente permite capacitar o profissional de prestação de melhor qualidade de assistência ao paciente com feridas (AGRA *et al.*, 2017; MORENTE *et al.*, 2013).

Os impactos socioeconômicos esperados visam à implementação do Protocolo de Feridas com o Curso on-line de Educação Permanente sobre

Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional e a possibilidade de oportunizar educação sem custos aos profissionais de saúde do sistema prisional e disponibilizar conceitos básicos para abordar aspectos do tratamento de feridas para a incorporação de novos métodos padronizados de cuidado em feridas.

Este trabalho consiste em realizar um curso a distância sobre tratamento sobre feridas para os profissionais de saúde do Sistema Prisional, de acordo com as particularidades vivenciadas na rotina de profissionais de saúde na assistência aos privados de liberdade. Portanto, pode-se considerar uma inovação por se tratar de um curso voltado para o sistema prisional brasileiro.

É um recurso que tem aplicabilidade prática e consiste em uma ferramenta flexível e acessível para que os profissionais de saúde do sistema prisional possam ter conhecimentos fundamentais para, a partir do conhecimento adquirido, modificar rotinas de atendimentos de saúde dentro das unidades prisionais com melhora na qualidade de assistência ao paciente com feridas.

O estudo tem como perspectivas: implementar o Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo no site da EAP, obter o registro do ISBN material digital do curso, incentivar o desenvolvimento de outros cursos de capacitação e estender o curso para profissionais de saúde que trabalham em outras instituições prisionais do país.

**CONCLUSÃO**

## **7. CONCLUSÃO**

Foi desenvolvido e validado o Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para os profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

## **REFERÊNCIAS**

## **REFERÊNCIAS**

Associação Brasileira de Educação à Distância. [ homepage na internet].  
Censo EAD 2018. [ acesso em 21 Abr 2019]. Disponível em:  
<http://abed.org.br/>.

Agra G, Medeiros MVS, Brito DTF, Sousa ATO, Formiga NS, Costa MML. Nurses' knowledge and practices in caring for patients with malignant tumor wounds. *Rev Cuid.* 2017; 88 (32): 1849-62.

Alvarce DC, Aroldi JBC, Peres HHC, Wharrad H, Celeghini Santiago MC. Instructional design to develop an online course on urinary catheterization. *J Health Inform.* 2015 Out-Dez; 7(4):103-9.

Alencar DC, Andrade EMLR, Rabeh SAN, Araújo TME. Efetividade da educação a distância no conhecimento de enfermeiros sobre estomias intestinais de eliminação. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018; 39 (1): 1-7.

Almost J, Gifford WA, Diane Doran, Ogilvie, Miller C, Rose DN, Squires M. Correctional nursing: a study protocol to develop an educational intervention to optimize nursing practice in a unique context. *Rev Implementation Science.* 2013; 8(71):1-6.

Aroldi JBC, Peres HHC, Mira VL. Percepção do impacto no trabalho de um treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão. *Texto Contexto Enferm*, 2018; 27(3): 1-12.

Avelino CCV, Costa LCS, Buchhorn SMM, Nogueira DA, Goyatá SLT. Avaliação do ensino-aprendizagem sobre a CIPE® utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem. *Rev Bras Enfermagem*. 2017; Mai-jun; 70(3): 630-7.

Avramescu ET, Marius ETAM, Camen A. Care management: on line-based approaches to nurse education in ultrasound imaging. *International Conference e-Learning*. 2016; 53-60.

Bacich M, Moran J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma Abordagem teórico-prática. 1º ed. São Paulo: Penso. 2018. 238 p.

Borges DTM, Blanes L, Schmidt CS. Manual de Cuidados com a pele para privados de liberdade no Sistema Prisional do Estado de São Paulo. [thesis]. São Paulo: Curso de Mestrado Profissional Ciência, Tecnologia e Gestão aplicadas a Regeneração Tecidual/UNIFESP; 2018.103p.

Braga RSE, Andrade EMLR, Luz MHBA, Monteiro AKC, Campos MOOB, Silva FMS, *et al.* Desenvolvimento e validação de um objeto virtual de aprendizagem na ostomia de eliminação intestinal. *Invest. Educ Enferm*. 2016; 34 (1): 120-7.

Brasil. Decreto Nº 9.057. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União 25 Mai 2017.

Brasil. Portaria, nº 816. Constitui o Comitê Gestor Nacional de Protocolos de Assistência, Diretrizes Terapêuticas e Incorporação Tecnológica em Saúde, e dá outras providências. Diário Oficial da União 31 mai, 2005.

Brasil. Decreto Nº 5.154. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União 23 Jul, 2004.

Brasil. Lei 9334 Nº 5.154. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União 20 Dez 1996.

Bussotti EA, Leite MTM, Alves ACC, Cristensen K. Capacitação on-line para profissionais da saúde em três regiões do Brasil. Rev Bras Enfermagem. 2016; Set-out, 69(5): 981-5.

Carter L, Hanna M, Warry W. Perceptions of the Impact of Online Learning as a Distance-based learning model on the professional practices of working nurses in Northern Ontario. Canadian J of learning and technology. 2016; 42(3): 1-15.

---

Caldini LN, Araújo TM, Frota NM, Barros LM, Silva LA, Caetano JA. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais. *Rev Rene*. 2018; 19 (1): 1-8.

Castro L, Almeida F, Laerte T, Miranda R, Bezerra R. Percepções de estudantes de enfermagem sobre educação a distância. 2016. *Rev Ciencia y Enfermeria*. 2016; XXII (2): 129-9.

Cavalcante RB, Gontijo TL, Silva LTC, Esteves CJS, Diniz FA, Vasconcelos DD. Nurses experience in distance education: overview on the dimensions of interaction and autonomy. *Rev Cogitare Enferm*. 2016 Abr-jun; 21(2): 1-9.

Conselho Nacional de Justiça (Brasil) [homepage na internet]. Cidadania nos presídios. [acesso 27 Mar 2018 ]. Disponível em:

<http://www.cnj.jus.br/>.

Costa IKF, Tibúrcio MP, Melo GSM, Leite JEL, Dantas RAN, Torres GV. Construction and validation of a distance Basic Life Support Course. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(Suppl 6):2698-705.

Departamento Nacional de Justiça (Brasil). [homepage na internet].

Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias INFOPEN: Jun 2014 [acesso 27 Mar 2018]. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/>

Domenico EB, Cohrs CR. Plataforma Moodle na construção do conhecimento em Terapia Intensiva: estudo experimental. *Rev Acta Paul Enferm.* 2016; 29 (4):381-9.

Feldacker C, Jacob S, Chung MH, Nartker A, Kim HN. Experiences and perceptions of online continuing professional development among clinicians in sub-Saharan Africa. *Human Resources for Health.* 2017; 15 (89): 1-8.

Ferreira AM, Rigotti MA, Barcelos LS, Simão CMF, Ferreira DN, Gonçalves RQ. Conhecimento e prática de enfermeiros sobre cuidados aos pacientes com feridas. *J Research Fundamental Care.* 2014; Jul-set.; 6(3):1178-90.

Fontaine G, Sylvie Cossette S, Cadotte MAM, Mailhot T, Deschênes MF Dupuis GM. Effectiveness of Adaptive E-Learning Environments on Knowledge, Competence, and Behavior in Health Professionals and Students: Protocol for a Systematic Review and Meta-Analysis. *Rev Res Protoc.* 2017; 6 (7): 128-36.

Freire LM, Paula MA, Duarte EL, Bueno M. Educação a distância no cenário da enfermagem neonatal: revisão sistemática. *Rev Esc Enferm USP.* 2015; 49 (3): 515-21.

Garcia SJ, Borges DTM, Blanes L, Ferreira LM. Evaluación clínica y epidemiológica de pacientes com heridas en una unidad penitenciaria del estado de São Paulo. *Rev. Avances en Enfermería*. 2019; 37(1): 1-8.

Garcia SJ, Blanes L, Gomes HFC. Protocolo de Tratamento de feridas para o sistema Penitenciário do Estado de São Paulo. [thesis]. São Paulo: Curso de Mestrado Profissional Ciência, Tecnologia e Gestão aplicadas a Regeneração Tecidual/UNIFESP; 2018. 104p.

Gonçalves MBB, Rabeih SAN, Terçariol CAS. Contribuição da educação a distância para o conhecimento de docentes de enfermagem sobre avaliação de feridas crônicas. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2015; Jan.-fev; 23 (1):122-9.

Grossi MG, Kobayashi RM. A construção de um ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância: uma estratégia educativa em serviço. *Rev Esc Enferm USP*. 2013; 47(3):756-60.

Marin MJS, Nascimento EM, Tonhom SFR, Alves SBAD, Girotto MA Otani MAP, Silva LCP. Formação na Modalidade a Distância pela Universidade Aberta do SUS: Estudo Qualitativo sobre o Impacto do Curso na Prática Profissional. *Rev. Brasileira de educação médica*. 2017; 41 (2): 201-9.

- 
- Marques JBV, Freitas D. Método DELPHI: caracterização e potencialidades na pesquisa em Educação. *Rev. Pro-posições*. 2018; Maio-ago 29-2 (87): 389-415.
- Mazzo A, Miranda FBG, Meska MHG, Bianchini A, Bernardes RM, Junior GAP. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. *Esc Anna Nery*. 2018; 22 (1): 1-8.
- Melo MCB, Silva NLC, Liu PMF, Filho LCC, Gresta MM. E-Learning and simulation on a Pré-Hospital Emergency Course: a Participant's Perspective. *Rev. bras. educ. med.* 2016; Out- Dez, 40 (4): 713-19.
- Ministério da Saúde (Brasil). Portaria n ° 816 de 31 de maio de 2005. Constitui o Comitê Gestor Nacional de Protocolos de Assistência, Diretrizes Terapêuticas e Incorporação Tecnológica em Saúde, e dá outras providências [acesso 31 Jul 2018]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/>
- Ministério da Saúde. Plano nacional de saúde no sistema penitenciário. 2ª ed. Brasília: Ed. Ministério da Saúde. 2005. 64 p.
- Ministério da Saúde e da Justiça. Portaria Interministerial n° 1777 de 9 de setembro de 2003 (Brasil). Aprova o plano nacional de saúde no sistema penitenciário. *Diário Oficial da União* 11 set 2003.

Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1 de 2 de janeiro de 2014 (Brasil). Institui a política nacional de atenção integral de pessoas privadas de liberdade no sistema prisional (PNAISP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União 03 Jan 2014; Seção 1.

Monteiro AKC, Andrade EMLR, Luz MHBA, Cavalcanti PAL. Educação permanente a distância sobre a prevenção de úlcera por pressão. *Revista enfermagem UERJ*. 2016; 24(1): 1-7.

Morente L, Asencio JMM, Veredas FJ. Effectiveness of an e-learning tool for education on pressure ulcer evaluation. *Journal of Clinical Nursing*. 2013; 23: 2043–52.

Ortega J, Hooshmand M, Foronda C, Padron M, Simon D, Waters M, et al. Developing nurse leaders across the Americas: evaluation of an online nursing leadership course. *Rev Panam Salud Publica*. 2018; 42(152): 1-8.

Palacio JM, Lics, Sanzol LN, Santini M. Entornos virtuales en la enseñanza superior na enfermaria. *Medicina Infantil*. 2016; Dez; 23 (4): 275-8.

Parlakkilic A. Modular rapid e-learnig framework (morelf) in desktop virtualization environment: Na effective hybrid implementation in nurse education. *Turkish Online Journal of Distance Education*. 2015; Jan; 16(1): 3-18.

Redmond C, Davies C, Cornally D, Fegan M, O'Toole M. Teaching and learning in the Biosciences: the development of an educational programme to assist student nurses in their assessment and management of patients with wounds. *Journal of Clinical Nursing*. 2015; Jun; 25:2706–12.

Rouleau G, Gagnon MP, Côté J, Payne-Gagnon J, Hudson E, Picasso JB, Dubois CA, Rouleau G, et al. Effects of e-learning in a continuing education context on nursing care: a review of systematic qualitative, quantitative and mixed studies reviews (protocol). *Rev BMJ Open*. 2017; 7: 1-8.

Salvador ME, Sakumoto M, Marin HF. Uso do Moodle na Disciplina de Informática em Enfermagem. *J. Health Inform*. 2013; out-dez, 5(4):121-6.

Sánchez-Roig M, A Coll-Cámara A. Prison nursing and its training. *Rev Esp Sanid Penit*. 2016; 18: 110-8.

Santos JLG, Souza CSBN, Vieira Tourinho FSV, Sebold LF, Kempfer SS, Linch GFC. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem. *Texto Contexto Enfermagem*. 2018; 27(2):1-8.

Secretaria de Administração Penitenciária (São Paulo). Unidades Prisionais. [Citado 2018 Mar 27] Disponível em URL:

<http://www.sap.sp.gov.br>

Silva LTC, Diniz FA, Gontijo TL, Machado RM, Cavalcante RB.

Percepções de estudantes de enfermagem sobre educação a distância.

Ciencia y Enfermeria. 2016; XXII (2): 129-39.

Silva NA, Santos AMG, Cortez EA, Cordeiro BC. Limites e possibilidades do ensino a distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015; 20(4):1099-107.

Tavares APC, Leite BS, Silveira IA, Santos TD, Brito WAP, Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação a distância em enfermagem: revisão integrativa. *Rev Brasileira Enfermagem*. 2018; 71(1): 227-36.

Tomazini EAS, Tobase L, Teodoro SV, Peres HHC, Almeida DM, Alavarce DC. Curso on-line sobre suporte avançado de vida em parada Cardiorrespiratória: inovação para educação permanente. *Rev Rene*. 2018; 1-8.

Vieira CZ, Beatriz Guiton Renauld Batista Oliveira GRB, Valente GSCV. Education autonomy of nurses in the prevention and treatment of wounds. *Journal research fundamental care*. 2013; out-dez. 5(4):706-15.

Warmling D, Boell JEW, Costa VT, Peres GM, Sabrina Blasius Faust, Bolsoni CC, Lindner SR, Coelho EBS. Aproximando saberes e

experiências à distância: relato da tutoria de um curso de especialização.

Rev Salud Pública. 2018; 20 (1): 132-7.

Wolfe DL; Hsieh, JTC, Kras-Dupuis A, Riopelle RJ, Walia S, Guy S, Gillis K. An inclusive, online Delphi process for setting targets for best practice implementation for spinal cord injury. J Eval Clin Pract. 2018; Abr. 25 (2): 290-9.

Ylönen, M, Viljamaa J, Isoaho H, Junttila K, Leino-Kilpi H, Suhonen, R. Internet-based learning programme to increase nurses' knowledge level about venous leg ulcer care in home health care. J Clin Nurs. 2018; Nov 26(21-22): 3646-57.

Zaghab RW, Carlos Maldonado C, Whitehead D, Bartlett F, Bittner MR. Online Continuing Education for Health Professionals: Does Sticky Design Promote Practice-relevance? The Electronic J of e-Learning. 2015; 13(6): 466-74.

## **FONTES CONSULTADAS**

## **FONTES CONSULTADAS**

Alencar DC, Andrade EMLR, Rabeh SAN, Araújo TME. Efetividade da educação a distância no conhecimento de enfermeiros sobre estomias intestinais de eliminação. *Rev Gaúcha Enferm.* 2018; 39: 1-7.

Almeida WA, Ferreira AM, Ivo ML, *et al.* Factors associated with quality of life of people with chronic complex wounds. *Rev Fund Care Online.* 2018; jan/mar; 10 (1):9-16.

Borges EL, Saar SRC, Magalhães MBB, Gomes FSLG. *Feridas: como tratar.* 2ª ed. Belo Horizonte: 2010.

Ferreira LM. Mestrado Profissional e seus desafios. *Rev. Col. Bras. Cir.* 2015; 42 (1): 9-13.

Salome GM, Blanes L, Ferreira LM. Avaliação de sintomas depressivos em pessoas com úlcera venosa. *Rev Bras Cir Plást.* 2012; 27(1); 124-9.

Salome GM, Ferreira LM. Quality of life in patients with venous ulcers treated with Unna's boot compressive therapy. *Rev Bras Cir Plást.* 2012; 27 (3):466-71.

.

**NORMAS ADOTADAS**

## **NORMAS ADOTADAS**

Ferreira L M. Projetos, dissertações e teses. Orientação normativa: guia prático. Red Publicações. São Paulo, 2017.

## **APÊNDICES**

## Apêndice 1

### Manifestação de Interesse Diretor da Penitenciária I de Presidente Venceslau e Diretora do CRAS



Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e  
Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual

Presidente Venceslau, 20 de Março de 2018.

Ilustríssimo Senhor Diretor Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau  
Diretor Técnico III  
Marcos Donizete Pereira



Marcos Donizete Pereira  
DIRETOR TÉCNICO III

Manifestação de Interesse

Eu, Flávia Carla Takaki Cavichioli, venho pelo presente, apresentar meu interesse em realizar um projeto de pesquisa intitulado "Curso de Educação Permanente on line em Prevenção e Tratamento de feridas no Sistema Prisional Do Estado De São Paulo", o qual sou a responsável principal pela elaboração com e Orientação da Prof.ª Dr.ª Leila Blanes. O projeto constitui um dos pré-requisitos para a aprovação no Programa de Pós Graduação em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual da Universidade Federal de São Paulo UNFESP (Mestrado Profissional), o qual está como discente.

Este projeto está na fase de preparação e tem como objetivo elaborar um curso de Educação Permanente on line em prevenção e tratamento de feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo, a fim de promover educação continuada para os profissionais de saúde que atuam nesta Secretaria. Durante a realização do projeto não haverá pesquisa envolvendo os reeducandos, portanto este trabalho não apresenta risco para os mesmos. Após o término do projeto (detalhado) será enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa.

Conforme Resolução CNS 466/2012 a pesquisa só terá início nesta instituição após envio e apresentação do Parecer de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos.

Pelo exposto, solicito Vosso parecer.

  
Flávia Carla Takaki Cavichioli

Atenciosamente,

  
Denise Chaves Afelli  
Dir. Tec. de Saúde II do Centro  
de Tecnologia e Saúde

## Apêndice 2

### Manifestação de Interesse da Coordenadora de Saúde da SAP



Secretaria da Administração Penitenciária  
Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário

São Paulo, 01 de Agosto de 2018

**À Senhora**  
Flávia Carla Takaki Cavichioli

Em atendimento às exigências da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP para a submissão na Plataforma Brasil, manifesto-me favorável ao desenvolvimento do projeto de "*Curso de Educação Permanente on line em Prevenção e Tratamento de Feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo*" a ser realizado em parceria com a UNIFESP e EAP – Escola de Administração Penitenciária, o qual somente poderá ser desenvolvido após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa desta Pasta e autorização do Excelentíssimo Senhor Secretário.

Atenciosamente,

  
**Solange Ap. Gonçalves de Medeiros Pongelupi**  
Coordenadora de Saúde no Sistema Penitenciário

Rua Libero Badaró, 600 – 14º andar – Centro/SP – CEP 01008-000  
Tel.: (11) 2221-5262 / 0869

## Apêndice 3

### Manifestação de Interesse do Diretor técnico III do GPGASPP

Re: Manifestação de interesse

S Sergio Ricardo Ruiz Bassitt <sbassitt@sp.gov.br>  
seg 02/04, 10:46  
Você; Solange Aparecida Gonçalves de Medeiros Pongelupi (sapongelupi@sp.gov.br) ✕

Mestrado

Prezada Flávia,

Permita-me agradecer seu contato e louvar sua iniciativa, antes de tudo.

No que se refere ao seu projeto, ratifico que é de nosso interesse toda e qualquer iniciativa que venha de encontro com os objetivos oferecer à população prisional qualidade de vida, acesso à saúde e reinserção social

Apenas cumpre ressaltar que toda e qualquer iniciativa de nossa parte deve sempre estar firmemente atrelada integralmente aos. Quanto ao seu interesse de contato com a Escola de Administração Penitenciária, será um prazer favorece-lo. Caso assim entenc telefônico com a Sra Katia Salles, Diretora do CECAD pelo numero 11 37752800.

Ela é o contato que neste momento me parece o mais objetivo para suas finalidades.

Atenciosamente



**Sergio Ricardo Ruiz Bassitt**

Diretor Técnico III

GPGASPP - Grupo de Planej. e Gestão de Atenção à Saúde da Pop. Prisional  
Coordenadora de Saúde do Sistema Penitenciário

sbassitt@sp.gov.br | 11 2221-4826 r.55

Rua Libero Badaró 600, 17º andar - CEP 01008-000 - São Paulo - SP

## Apêndice 4

### Anuência do Diretor da Secretaria do Estado de Administração Penitenciária

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA  
Secretaria Executiva



FORMULÁRIO DE OBTENÇÃO DE ANUÊNCIA PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA  
NAS UNIDADES PRISIONAIS DE SÃO PAULO

01	NOME DO(S) PESQUISADOR (es) RESPONSÁVEL(is)  (atenção para os casos de TCC que deverá constar como responsável o Prof. Orientador)  Incluir neste campo o e-mail para contato do responsável e demais associados, se houver.	FLÁVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI  ORIENTADORA: LEILA BLANES  <a href="mailto:flaviatakaki@hotmail.com">flaviatakaki@hotmail.com</a>  <a href="mailto:leilablannes@gmail.com">leilablannes@gmail.com</a>
02	TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA	CURSO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE ON LINE SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS NO SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
03	OBJETIVO GERAL	Desenvolver e validar o curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas para Sistema Prisional do Estado de São Paulo.
04	OBJETIVO ACADÊMICO (TCC, Mestrado, Doutorado, Iniciação Científica)	Desenvolver o curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas para Sistema Prisional do Estado de São Paulo.
05	POPULAÇÃO ALVO	Profissionais de saúde pertencentes à Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo
06	NÚMERO DE PARTICIPANTES (sujeitos de pesquisa)	sete
07	TEMPO DE DURAÇÃO DA PESQUISA	Aproximadamente 1 ano (Desde aprovação do CEP até agosto de 2019).
08	UNIDADE(S) PRISIONAL(IS) ONDE SE FARÁ(ÃO) A PESQUISA	ESCOLA DE EDUCAÇÃO ADMINISTRAÇÃO PENITENCIARIA/PROFISSIONAIS DE

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA  
Secretaria Executiva

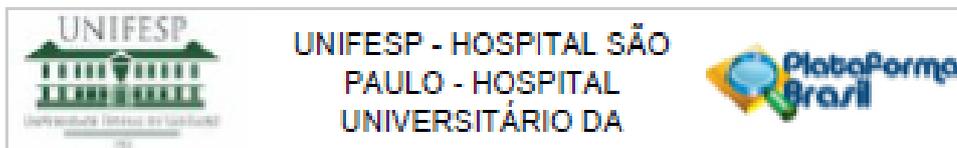
		SAÚDE QUE SE INTESSEM EM RESONDER OS QUESTIONARIOS, PERTENCENTES AOS UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO
09	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS	QUAL(IS)? Recursos técnicos áudio-visuais para realização de vídeo aulas.
10	NECESSITARÁ DE ALGUM TIPO DE RECURSO MATERIAL OU HUMANO DA UNIDADE PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA	( X )SIM, QUAL(IS)?  Em Parceria com a Escola de Administração Penitenciária será necessário recursos áudio-visuais disponíveis e auxílio de técnicos responsáveis para a adequação e inserção do curso na plataforma de cursos da SAP.  ( )NÃO
11	A PESQUISA INCLUI O USO DE EQUIPAMENTOS DE GRAVAÇÃO DE ENTREVISTAS (especifique)  <b>NOTA:</b> Somente será permitida a gravação de voz com aparelhos especialmente destinados a este fim. Não é permitido o uso de celulares para fins de gravação.  Em relação às filmagens, somente serão permitidas as que em circunstâncias previamente analisadas pelo CEP/SAP e o Titular da Pasta.	( )SIM           ( X )NÃO  As filmagens necessárias serão gravadas na Escola Administração Penitenciária a título de explicação da temática envolvida. Não haverá o envolvimento de privados de liberdade.

Eu, Flávia Carla Takaki Cavichio, RG nº 40.473.223-9, responsável pela pesquisa intitulada Curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas para Sistema Prisional do Estado de São Paulo assumo total responsabilidade pelas informações constantes deste formulário e afirmo estar ciente de que as afirmações e solicitações nele expressas NÃO poderão ser alteradas em nenhum momento da execução do projeto, caso aprovado. Tenho ainda conhecimento de que as unidades prisionais não estão obrigadas a dispor de recursos materiais ou humanos para a realização do presente projeto de pesquisa, portanto se a unidade eleita não puder disponibilizar o que for necessário deverei obtê-los por meus próprios meios; eleger outra unidade prisional ou ainda desistir de sua execução.



## Apêndice 5

### Parecer circunstanciado do Comitê de Ética da UNIFESP



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo

**Pesquisador:** FLAVIA GARLA TAKAKI GAVICHIOLI

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 91270218.3.0000.5505

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.905.983

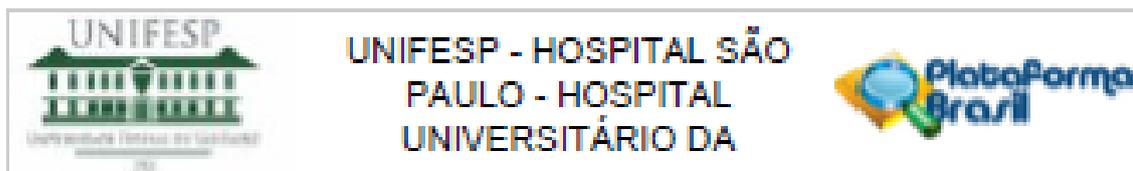
##### Apresentação do Projeto:

Projeto CEP/UNIFESP n. 0670/2018 (parecer final)

**Introdução:** As feridas provocam alterações físicas, psíquicas, sociais e econômicas para o indivíduo, família e sociedade. A cicatrização é um processo dinâmico e complexo que exige do profissional de saúde conhecimentos sobre fisiologia da pele, fatores que interferem na cicatrização e avaliações sistematizadas, com prescrições distintas de frequência e tipo de curativo necessário para reconstituição do tecido. A população que vive no sistema carcerário enfrenta problemas como superlotação e condições insalubres que favorecem a ocorrência de lesões de pele, portanto torna-se necessário a padronização de ações do cuidado e a atualização do profissional de saúde com o objetivo de conduzir o tratamento no menor tempo possível. A Educação a Distância apresenta-se como um recurso educacional relevante na transmissão da informação de forma interativa e rápida, inclusive na educação permanente para profissionais que trabalham em instituições de saúde. **Objetivo:** Desenvolver e validar o Curso de Educação Permanente on line em Prevenção e Tratamento de feridas no Sistema Prisional no Estado de São Paulo.

**-HIPÓTESE:** As feridas acarretam alterações físicas, psíquicas, sociais e econômicas para o indivíduo, família e sociedade. Deste modo, investir em educação permanente dos profissionais de saúde na prevenção, avaliação e tratamento de feridas é essencial para reduzir agravos e proporcionar qualidade de vida na população e em especial para privados de liberdade que

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55  
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.020-050  
UF: SP Município: SAO PAULO  
Telefona: (11)5571-1082 Fax: (11)5539-7182 E-mail: cep@unifesp.edu.br



Continuação do Parecer: 2.905.963

possuem fatores agravantes.

**Objetivo da Pesquisa:**

-OBJETIVO PRIMÁRIO: Desenvolver e validar o curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas para Sistema Prisional do Estado de São Paulo EAD.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Em relação aos riscos e benefícios, o pesquisador declara:

-RISCOS: Da desistência ou desistência de juizes na etapa de Validação do curso.

-BENEFÍCIOS: Implementação do Curso de Educação Permanente on line em Prevenção e Tratamento de feridas direcionados aos profissionais do Sistema Prisional do Estado de São Paulo

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

-Trata-se de projeto de mestrado de FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI. Orientadora: Profa. Dra. Lella Blanes; Coorientadora: Prof.ª Denise Nicodemo. Projeto vinculado ao Departamento de Cirurgia, Campus SP- Escola Paulista de Medicina, UNIFESP.

-Centros Coparticipantes: Secretaria da Administração Penitenciária, São Paulo; responsável: Solange Aparecida Pongelupi; CEP: Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo.

**TIPO DE ESTUDO:** Estudo descritivo para a construção e validação do curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo para implementação no Portal de Educação Administração Penitenciária (EAP).

Este projeto será submetido à análise e aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de São Paulo e da Secretaria de Administração Penitenciária.

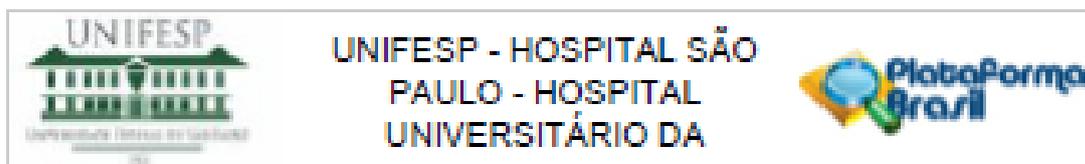
**LOCAL:** Departamento de Cirurgia, e Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau

**PARTICIPANTES:** sete profissionais da área de saúde (juizes) da Secretaria de Administração Penitenciária.

**PROCEDIMENTOS:**

-O estudo será realizado em três etapas. Na primeira etapa, será feito a busca de anterioridade, para o desenvolvimento do curso (levantamento bibliográfico, elaboração textual, criação das ilustrações e diagramação). Na segunda etapa, será realizada a validação do curso com consulta aos especialistas, adequação do curso; e revisão de português. Na terceira etapa será realizada a

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55  
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.020-080  
UF: SP Município: SAO PAULO  
Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5539-7162 E-mail: cep@unifesp.edu.br



Continuação do Parecer 2.905.963

finalização do curso e implementação no Portal da Educação de Administração Penitenciária.

1-Será realizada busca de anterioridade para verificar se há curso on line de educação permanente desta temática, levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos no site de busca como Google e nas bases de dados Scielo e Pubmed. Os descritores utilizados para busca: Plataforma moodle, Educação Permanente, Educação à distância, Enfermagem. A plataforma a ser desenvolvida será a Moodle e o conteúdo a ser utilizado para embasamento teórico será o Protocolo de Tratamento de feridas para o Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologias e Gestão aplicadas a Regeneração Tecidual da Unifesp.

2- Após o desenvolvimento dos recursos de ensino e conteúdo, o mesmo será validado por meio da Técnica Delphi com sete profissionais da área de saúde da Secretaria de Administração Penitenciária, com titulação mínima de especialista em feridas ou que têm pelo menos um ano de experiência em atuação na área de cuidado com feridas. Após a seleção, será enviada uma carta convite (APÊNDICE 2) via e-mail com especificação do objetivo do estudo e após o aceite, preencherão o termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE 3).

3- Implementação na Secretaria de Administração Penitenciária (SAP): Nesta fase, após a inserção do curso no site da Escola de Administração Penitenciária (EAP), serão realizadas a apresentação e divulgação junto as Coordenadorias de Saúde da Secretaria de Administração Penitenciária.

(mais informações, ver projeto detalhado).

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

1- Foram apresentados os principais documentos: folha de rosto; projeto completo; cópia do cadastro CEPI/UNIFESP, orçamento financeiro e cronograma apresentados adequadamente.

2- TCLE a ser aplicado aos participantes

3- a autorização do Diretor Técnico do Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau está anexado no final do projeto detalhado (apêndices 1);

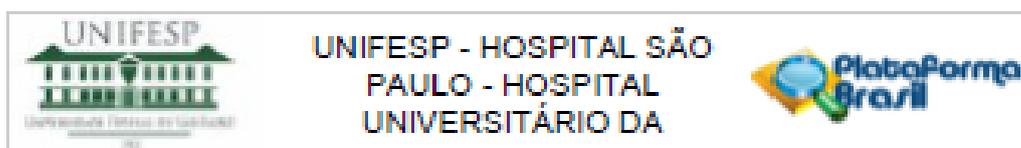
4- o modelo da carta convite está anexado no final do projeto detalhado (apêndices 2);

5- Os questionários que serão aplicados estão anexados no final do projeto detalhado (apêndices 4,5 e 6);

**Recomendações:**

sem recomendações

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55		
Bairro: VILA CLEMENTINO		CEP: 04.030-050
UF: SP	Município: SÃO PAULO	
Telefone: (11)8871-1082	Fax: (11)5539-7162	E-mail: cep@unifesp.edu.br



Continuação do Parecer: 2.905.960

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Trata-se de resposta a pendências apontadas no parecer n.º : 2.754.485, de 04 de Julho de 2018. Todas as pendências foram atendidas.

1-Foi informado que o curso será inserido no site da Escola de Administração Penitenciária (EAP): quem é responsável por esta escola? Favor esclarecer. Será necessário enviar carta de ciência/autorização do responsável pela escola.

RESPOSTA: Informo que a responsabilidade da Escola de Administração Penitenciária é da Coordenadora de Saúde Solange Aparecida Pongelupi conforme termo de anuência.

PENDÊNCIA ATENDIDA

2- Enviar carta de anuência de Solange Aparecida Pongelupi, a respeito da coparticipação.

RESPOSTA:Enviado a Carta de anuência de Solange Aparecida Pongelupi e do Secretário da Administração Penitenciária, Lourival Gomes.

PENDÊNCIA ATENDIDA

3-Em relação ao TCLE:

a)- o documento não está em formato adequado: o TCLE não é uma declaração de autorização do participante, mas sim um convite por parte do pesquisador. Favor redigir novamente, dirigindo-se sempre ao participante ("Você está sendo convidado a participar desta pesquisa que tem como objetivo..."); No final do documento poderá haver um parágrafo de declaração do participante, concordando com todas informações dadas. Separar este parágrafo final com um subtítulo, por exemplo: "Declaração do participante".

O TCE foi alterado conforme solicitações.

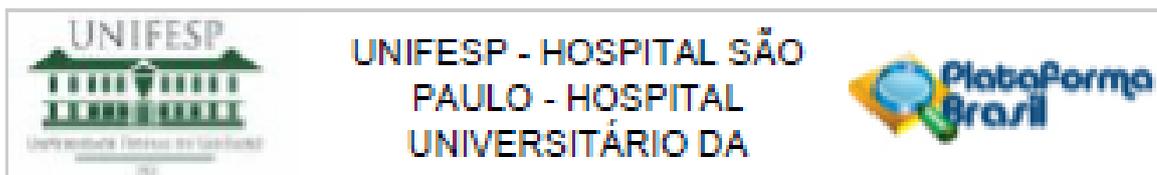
b)-Atenção: o CEP/UNIFESP mudou de endereço: favor corrigir no TCLE. Novo endereço: Rua Prof. Francisco de Castro, n.º 55, - 04020-050. O E-mail é: CEP@unifesp.edu.br. Os telefones continuam os mesmos (011-5571-1062; 011-5539-7162).

Endereço alterado.

c)-Uma vez que Secretaria de Administração Penitenciária do Estado de São Paulo será coparticipante e que projeto será submetido ao CEP desta Secretaria, será necessário inserir também os dados deste CEP (além dos dados do CEP/UNIFESP). E ao citar este CEP, informar o nome da pesquisadora Solange Aparecida Pongelupi;- Adicionado.

d)- todas as páginas devem ser numeradas (ex: 1/4, 2/4, etc.), as quais deverão ser rubricadas

Endereço: Rua Francisco de Castro, 55  
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04020-050  
UF: SP Município: SÃO PAULO  
Telefone: (11)5571-1062 Fax: (11)5539-7162 E-mail: cep@unifesp.edu.br



Continuação do Parecer: 2.908.962

pele pesquisador e pelo participante da pesquisa no momento da aplicação do TCLE. – Cliente  
**PENDÊNCIA ATENDIDA**

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O CEP informa que a partir desta data de aprovação, é necessário o envio de relatórios parciais (semestralmente), e o relatório final, quando do término do estudo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PE_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1151211.pdf	13/08/2018 22:32:41		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCENOV0.docx	13/08/2018 22:32:21	FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI	Aceito
Outros	AteracoesCEP.docx	13/08/2018 22:30:42	FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI	Aceito
Outros	anuenciasolange.pdf	13/08/2018 22:30:13	FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI	Aceito
Outros	termodeanuencia.pdf	13/08/2018 22:29:42	FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PREPROJETOcep1.docx	13/08/2018 22:28:36	FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI	Aceito
Folha de Rosto	CEP.pdf	10/06/2018 01:57:13	FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Aprovação da CONEP:**

Não

SAO PAULO, 20 de Setembro de 2018

Assinado por:  
**Miguel Roberto Jorge**  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Francisco de Castro, 58  
Bairro: VILA CLEMENTINO CEP: 04.020-050  
UF: SP Município: SAO PAULO  
Telefone: (11)8871-1082 Fax: (11)8839-7182 E-mail: cep@unifesp.edu.br

## Apêndice 6

### Parecer Circunstanciado da SAP

SECRETARIA DE  
ADMINISTRAÇÃO  
PENITENCIÁRIA DO ESTADO



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Curso de Educação Permanente on line sobre Prevenção e Tratamento de Feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo

**Pesquisador:** FLAVIA CARLA TAKAKI CAVICHIOLI

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 91270218.3.3001.5563

**Instituição Proponente:** SAO PAULO SECRETARIA DA ADMINISTRACAO PENITENCIARIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.995.718

#### Apresentação do Projeto:

O protocolo de pesquisa se refere à análise e validação do curso Curso de Educação Permanente online sobre Prevenção e Tratamento de Feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo. Assim justifica a pesquisadora: "as feridas provocam alterações físicas, psíquicas, sociais e econômicas para o indivíduo, família e sociedade. A cicatrização é um processo dinâmico e complexo que exige do profissional de saúde conhecimentos sobre fisiologia da pele, fatores que interferem na cicatrização e avaliações sistematizadas, com prescrições distintas de frequência e tipo de curativo necessário para reconstituição do tecido. A população que vive no sistema carcerário enfrenta problemas como superlotação e condições insalubres que favorecem a ocorrência de lesões de pele, portanto torna-se necessário a padronização de ações de cuidado e a atualização do profissional de saúde com o objetivo de conduzir o tratamento no menor tempo possível. A Educação a Distância apresenta-se como um recurso educacional relevante na transmissão da informação de forma interativa e rápida, inclusive na educação permanente para profissionais que trabalham em instituições de saúde. Objetivo: Desenvolver e validar o Curso de

Educação Permanente on line em Prevenção e Tratamento de feridas no Sistema Prisional no Estado de São Paulo. Métodos: Este projeto será submetido à análise e aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de São Paulo e da Secretaria de Administração Penitenciária. Será realizada busca de anterioridade para verificar se há curso on line de educação permanente desta temática, levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos no site de busca como Google e nas

Endereço: Rua Líbero Baduró, 600 - 5º andar  
Bairro: Centro CEP: 01.006-000  
UF: SP Município: SAO PAULO  
Telefone: (11)3775-8108 Fax: (11)3775-8108 E-mail: comitedeetica@sap.sp.gov.br

SECRETARIA DE  
ADMINISTRAÇÃO  
PENITENCIÁRIA DO ESTADO



Continuação do Parecer: 2.865.718

bases de dados Scielo e Pubmed. Os descritores utilizados para busca foram: Plataforma moodle, Educação Permanente, Educação à distância, Enfermagem. A plataforma a ser desenvolvida será a Moodle e o conteúdo a ser utilizado para embasamento teórico será o Protocolo de Tratamento de feridas para o Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo, desenvolvido no Curso de Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologias e Gestão aplicadas a Regeneração Tecidual da Unifesp. Após o desenvolvimento dos recursos de

ensino e conteúdo, o mesmo será validado por meio da Técnica Delphi com sete profissionais da área de saúde da Secretaria de Administração Penitenciária”.

Hipótese:

As feridas acarretam alterações físicas, psíquicas, sociais e econômicas para o indivíduo, família e sociedade. Deste modo, investir em educação permanente dos profissionais de saúde na prevenção, avaliação e tratamento de feridas é essencial para reduzir agravos e proporcionar qualidade de vida na população e em especial para privados de liberdade que possuem fatores agravantes.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Desenvolver e validar o curso de Educação Permanente online sobre Prevenção e Tratamento de Feridas para Sistema Prisional do Estado de São Paulo EAD.

Objetivo adequado.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Os benefícios da pesquisa superam os riscos.

O risco podem ser: desistência ou desconforto dos juizes na etapa de avaliação e Validação do curso.

Já o benefício se refere à implementação do Curso de Educação Permanente online em Prevenção e Tratamento de feridas direcionados aos profissionais do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

Endereço: Rua Líbero Badurá, 800 - 5º andar

Bairro: Centro

CEP: 01.008-000

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)3775-8108

Fax: (11)3775-8108

E-mail: comitedeeticos@jap.sp.gov.br

SECRETARIA DE  
ADMINISTRAÇÃO  
PENITENCIÁRIA DO ESTADO



Continuação do Processo: 2.068.718

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

**Metodologia Proposta:**

Estudo descritivo para a construção e validação do curso de Educação Permanente online sobre Prevenção e Tratamento de Feridas no Sistema Prisional do Estado de São Paulo para implementação no Portal de Educação Administração Penitenciária (EAP).

O estudo será realizado em três etapas. Na primeira etapa, será feita a busca de anterioridade, para o desenvolvimento do curso (levantamento bibliográfico, elaboração textual, criação das ilustrações e diagramação). Na segunda etapa, será realizada a validação do curso com consulta aos especialistas, adequação do curso; e revisão de português. Na terceira etapa será realizada a finalização do curso e implementação no Portal da Educação de Administração Penitenciária.

**Critério de Inclusão:**

Participarão da pesquisa sete profissionais de saúde que atuam no sistema prisional e que tenha experiência de um ano ou titulação em tratamento de feridas.

**Critério de Exclusão:**

Serão excluídos os juizes que forem convidados a participar da pesquisa e não retomarem o questionário respondido.

A pesquisa possui relevância acadêmica e para aplicação na área da saúde.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

1-Foram apresentados os principais documentos: folha de rosto; projeto completo; cópia do cadastro CEP/UNIFESP, orçamento financeiro e cronograma apresentados adequadamente.

2-TCLE a ser aplicado aos participantes:carta convite aos juizes especialistas e consentimento pós-esclarecimento.

3- A anuência do Secretário da Pasta e concordância do Diretor Técnico do Penitenciária Zwinglio Ferreira de Presidente Venceslau.

4- O modelo da carta convite está anexado no final do projeto detalhado.

5-Os questionários que serão aplicados estão anexados no final do projeto detalhado.

**Recomendações:**

Há necessidade de pensar na prática dos curativos!!

Endereço: Rua Líbero Baduró, 500 - 5º andar

Bairro: Centro

CEP: 01.008-000

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3775-8108

Fax: (11)3775-8108

E-mail: [comitedefeticos@sep.sp.gov.br](mailto:comitedefeticos@sep.sp.gov.br)

SECRETARIA DE  
ADMINISTRAÇÃO  
PENITENCIÁRIA DO ESTADO



Continuação do Parecer: 2.995.718

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa DA UNIFESP - HOSPITAL SÃO PAULO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCENOVO.docx	13/08/2018 22:32:21	FLAVIA CARLA TAKAKI GAVICHIOLI	Aceito
Outros	AteracoesCEP.docx	13/08/2018 22:30:42	FLAVIA CARLA TAKAKI GAVICHIOLI	Aceito
Outros	anueciasolange.pdf	13/08/2018 22:30:13	FLAVIA CARLA TAKAKI GAVICHIOLI	Aceito
Outros	termodeanuencia.pdf	13/08/2018 22:29:42	FLAVIA CARLA TAKAKI GAVICHIOLI	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PREPROJETOCep1.docx	13/08/2018 22:28:36	FLAVIA CARLA TAKAKI GAVICHIOLI	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Aprovação da CONEP:**

Não

SÃO PAULO, 01 de Novembro de 2018

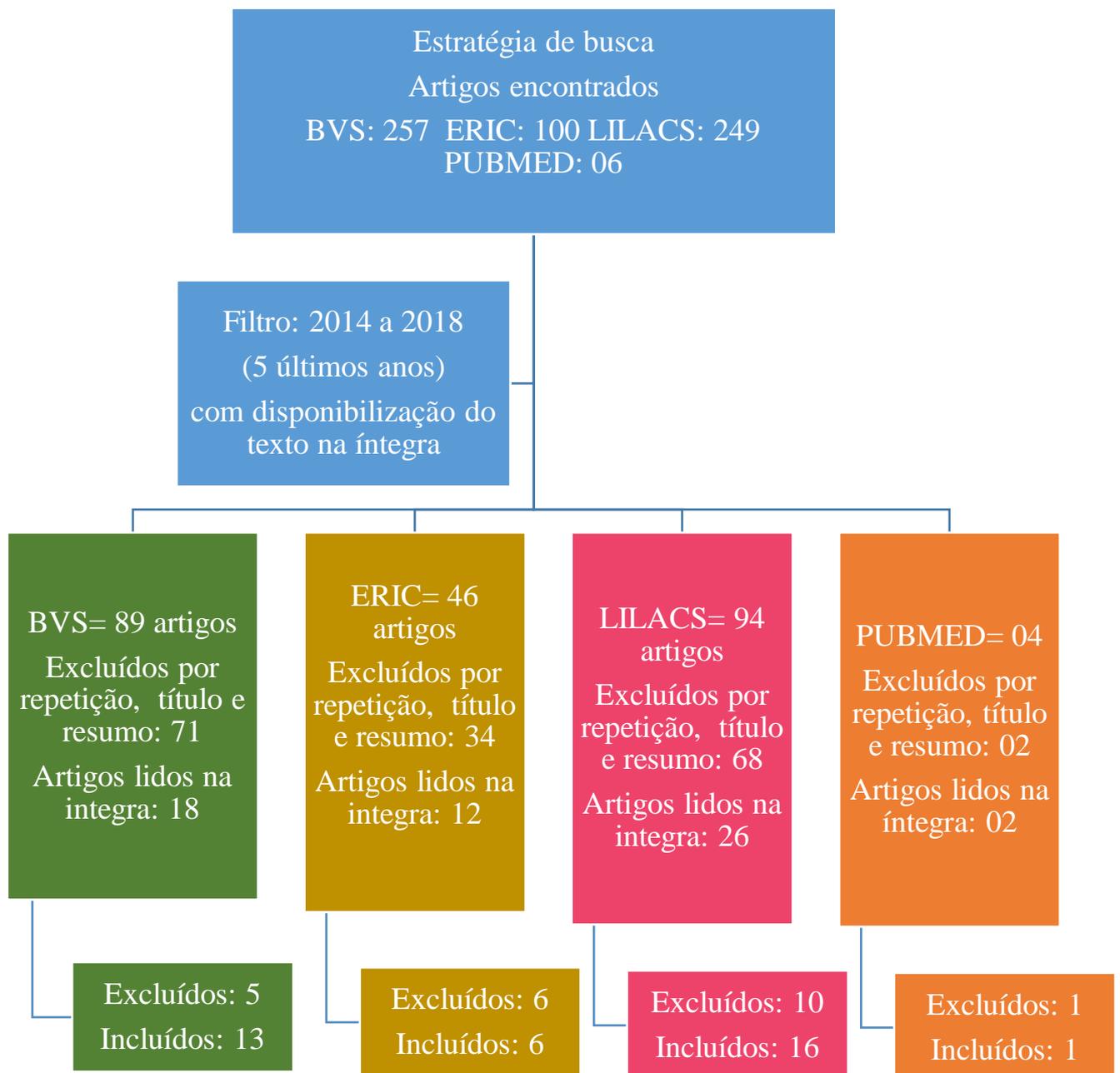
Assinado por:  
Fátima França  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Líbero Badurá, 600 - 5º andar  
Bairro: Centro CEP: 01.008-000  
UF: SP Município: SÃO PAULO  
Telefone: (11)3775-8108 Fax: (11)3775-8108 E-mail: comitedeetica@sep.sp.gov.br

## Apêndice 7

### Estratégia de Busca

	<b>Estratégia de busca utilizada</b>
<b>BVS</b>	(tw:(Educação a distancia or "Educação a distancia")) AND (ab:((feridas or wounds or injuries) and (prevenção or prevention or treatment or tratamento))) AND (ab:(nursing or nurses or enfermagem or (healthcare and professionals) or (profissionais and saúde)))
<b>PUBMED</b>	(e-learning or online curses) and title:("nurses" or "nursing" or "professionals health")
<b>ERIC</b>	(e-learning or online curses) and title:("nurses" or "nursing" or "professionals health") and Outra estratégia: (nursing OR nurses OR (healthcare profissionais)) AND distance education
<b>LILACS</b>	(tw:(Educação a distancia or "Educação a distancia")) AND (ab:((feridas or wounds or injuries) and (prevenção or prevention or treatment or tratamento) )) AND (ab:(nursing or nurses or enfermagem or (healthcare and professionals) or (profissionais and saúde)))



## Apêndice 8

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, Flávia Carla Takaki Cavichioli, enfermeira, discente do Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Gestão Aplicadas à Regeneração Tecidual, da Universidade Federal de São Paulo, venho convidá-lo (a) a participar como avaliador na validação de aparência e conteúdo de um curso que estou desenvolvendo, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Leila Blanes. Trata-se de um Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais de saúde do Sistema Prisional do Estado de São Paulo.

Se houver aceitação em participar do estudo do curso, o instrumento de validação lhe será enviado. Após o seu envio, o termo de consentimento pós-esclarecido será assinado.

Solicito que realize uma leitura detalhada do curso, preencha o questionário e encaminhe novamente para a autora. Saliento ainda que seu nome será citado como juiz responsável pela avaliação da qualidade do curso.

Asseguro-lhe ainda:

Que as informações obtidas serão utilizadas apenas para o presente estudo, todos os participantes terão acesso às informações sobre procedimentos e benefícios relacionados à pesquisa. O direito de negar - se a participar da pesquisa ou dela retirar - se quando assim desejar, sem que isso lhe traga nenhum prejuízo. Ausência de qualquer despesa, risco pessoal ou profissional para participar da pesquisa.

Este termo foi elaborado em duas vias devidamente assinadas, sendo que uma ficará com o participante e a outra via conosco (pesquisadores). Em qualquer etapa do estudo, terei acesso aos responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal investigador é a Enf<sup>a</sup> Flávia Carla Takaki Cavichioli que pode ser encontrada na Penitenciária “Zwinglio Ferreira” de Presidente Venceslau (PI), na Avenida Antônio Marques da Silva, s/n- Centro, Telefone (s) (18)3271-1100. Caso eu tenha alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, posso entrar em contato

com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) – Rua Professor Francisco de Castro, n 55–  
Cep 04020-050, Tel: (011) -5571-1062; 011-5539-7162– E-mail: [CEP@unifesp.edu.br](mailto:CEP@unifesp.edu.br)

### **CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIMENTO**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que após ter recebido da pesquisadora os devidos esclarecimentos, e tendo compreendido a relevância deste estudo, concordo em participar do mesmo de maneira livre e consciente.

A minha participação no referido estudo será no sentido de validar o conteúdo do curso on line, que me foi entregue para que eu possa manuseá-lo e avaliá-lo, respondendo ao questionário para avaliador o conteúdo, a clareza das instruções e a sua importância como um todo. Comprometo-me a devolver todo o material bem como o questionário respondido no período de 7 dias a contar da data de entrega e a manter sigilo sobre as informações até sua publicação.

Recebi, por outro lado, os esclarecimentos necessários sobre os possíveis desconfortos e riscos decorrentes do estudo, levando-se em conta que é uma validação de curso on line, posso sentir-me constrangido e/ou desconfortável. Assim posso interromper a entrevista a qualquer momento.

Fui informado que é garantida a minha liberdade de retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de participar do estudo sem justificativa prévia.

Estou ciente do direito de confidencialidade das informações obtidas, que serão analisadas em conjunto com as de outros voluntários, não sendo divulgada a identificação de nenhum dos participantes.

Também do direito de ser mantido atualizado sobre os resultados parciais do estudo, quando em estudos abertos, ou de resultados que sejam do conhecimento dos pesquisadores.

Do compromisso do pesquisador de utilizar os dados e o material coletado somente para esta pesquisa.

Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas, estou totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Nome: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante                      Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura da testemunha                      Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste paciente ou representante legal para a participação neste estudo.

\_\_\_\_\_

Flávia Carla Takaki Cavichioli- Responsável pelo estudo

## Apêndice 9

### QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS ESPECIALISTAS

Nome do Curso: Curso on-line de Educação Permanente sobre Tratamento de Feridas para profissionais do Sistema Prisional do Estado de São Paulo

Parte 1:

#### IDENTIFICAÇÃO

Nome do avaliador: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_ Tempo de formação: \_\_\_\_\_ Área de trabalho: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Função/cargo na Instituição: \_\_\_\_\_

Tempo de trabalho na área: \_\_\_\_\_

Titulação: ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós doutorado. Especificar:

\_\_\_\_\_ Publicações que envolvem a temática: ( )

Tecnologia e Inovação em saúde ( ) Validação de Instrumento ( )

Estomaterapia/dermatologia em enfermagem ( ) Cirurgia Plástica ( ) outros

Parte 2:

#### INSTRUÇÕES

Por gentileza, analise minuciosamente o curso em seguida, avalie o instrumento educativo marcando um “X” em um dos números que estão na frente de cada afirmação. Dê sua opinião de acordo com a abreviação que melhor represente seu grau de concordância em cada critério abaixo:

1-Inadequado

2- Parcialmente Adequado

3- Adequado

4- Totalmente Adequado

NA - Não se aplica

Nas indicações de opções “1” e “2”, por gentileza descrever o motivo pelo qual considerou essa opção no espaço destinado após o item.

## Apêndice 10

### Questionário para Validação do curso

<b>ESTRUTURA E APRESENTAÇÃO</b> <b>Requisito que refere a forma de apresentação e orientação</b> <b>como: organização geral, estrutura, estratégia de</b> <b>apresentação, coerência e formatação</b>	<b>1. RUIIM</b>	<b>2. REGULAR</b>	<b>3. BOM</b>	<b>4. ÓTIMO</b>	<b>Não se Aplica (NA)</b>
<b>MANUSEIO AMBIENTE VIRTUAL</b>					
<b>Acessibilidade</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Navegabilidade</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Orientações de Navegação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>TEMA PROPOSTO</b>					
<b>Relevância</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Atualidade</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>CONTEÚDO- TEXTOS/ HIPERTEXTOS</b>					
<b>Quantidade de informações</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Profundidade da Abordagem</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Utilidade Público-Alvo</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Coerência com o tema do módulo</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Clareza das informações</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Pertinência das Referências</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>IMAGENS</b>					
<b>Quantidade</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Criatividade e Atratividade</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Significância para aprendizagem</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>QUALIDADE DE INTERFACE- INTERATIVIDADE</b>					
<b>Uso do espaço da tela</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Visualização de conteúdos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Padrões de cores</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>
<b>Tipo e tamanho de letra</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>NA</b>

**APÊNDICE 11****Tabela 1- Características dos juízes que participaram do processo de validação do curso**

<b>Características</b>	<b>n°</b>	<b>%</b>
<b>Atuação Profissional</b>		
<i>Enfermeiro (a)</i>	4	57,1
<i>Enfermeiro (a) da Estratégia da Família</i>	2	28,6
<i>Enfermeiro (a) Estomaterapeuta</i>	1	14,3
<b>Função profissional</b>		
<i>Gerencial e Assistencial</i>	1	14,3
<i>Assistencial</i>	6	85,7
<b>Tempo de Formação</b>		
<i>1-10 anos</i>	2	28,6
<i>11- 20 anos</i>	5	71,4
<i>Acima de 20 anos</i>	0	0
<b>Tempo de atuação</b>		
<i>1 a 5 anos</i>	1	14,3
<i>6 a 10 anos</i>	3	42,85
<i>11 a 15 anos</i>	3	42,85
<i>Acima de 15 anos</i>	0	0
<b>Titulação</b>		
<i>Especialização <i>latu sensu</i></i>	2	28,6
<i>Mestrado em andamento</i>	4	57,1
<i>Mestrado concluído</i>	1	14,3
<i>Doutorado</i>	0	0
	7	100,0

\*Todos os juízes que possuíam mestrado tinham especialização

## APÊNDICE 12

**Tabela 2 - Validação pelos juízes especialistas pela Técnica de Delphi**

<b>Manuseio do Ambiente Virtual</b>	<b>IVC individual 1ª rodada</b>	<b>IVC individual 2ª rodada</b>
<i>1.1. Acessibilidade</i>	0,86	1,0
<i>1.2. Navegabilidade</i>	0,86	1,0
<i>1.3. Orientações de navegação</i>	0,86	1,0
<b>Temática proposta</b>		
<i>2.1. Relevância</i>	1,0	1,0
<i>2.2. Atualidade</i>	1,0	1,0
<b>Conteúdo</b>		
<i>3.1. Quantidade de informações</i>	0,86	1,0
<i>3.2. Profundidade de abordagem</i>	0,72	1,0
<i>3.3. Utilidade para público alvo</i>	0,86	1,0
<i>3.4. Coerência de conteúdo do módulo</i>	1,0	1,0
<i>3.5. Clareza de informações</i>	0,86	1,0
<i>3.6. Pertinências das referências</i>	0,72	1,0
<i>3.7. Quantidade de imagens</i>	0,72	1,0
<i>3.8. Criatividade e atratividade</i>	0,86	0,86
<i>3.9. Significância de aprendizagem</i>	0,72	0,86
<b>Qualidade de interface</b>		
<i>4.1. Visualização de conteúdo</i>	0,72	0,86
<i>4.2. Padrões de Cores</i>	1,0	1,0
<i>4.3. Tipo e tamanho de letras</i>	0,72	1,0
<i>4.4. Fotos e Figuras</i>	0,72	1,0
<b>IVC GLOBAL</b>	<b>0,83</b>	<b>0,98</b>

